

Principais destaques das Regiões Metropolitanas

RECIFE,
SALVADOR,
BELO HORIZONTE,
RIO DE JANEIRO,
SÃO PAULO e
PORTO ALEGRE

**Pesquisa Mensal de Emprego
JANEIRO 2007**

PESQUISA MENSAL DE EMPREGO ESTIMATIVAS PARA O MÊS DE JANEIRO DE 2007 REGIÃO METROPOLITANA DE RECIFE

Rendimento sobe e taxa de desocupação mantém estabilidade no mês

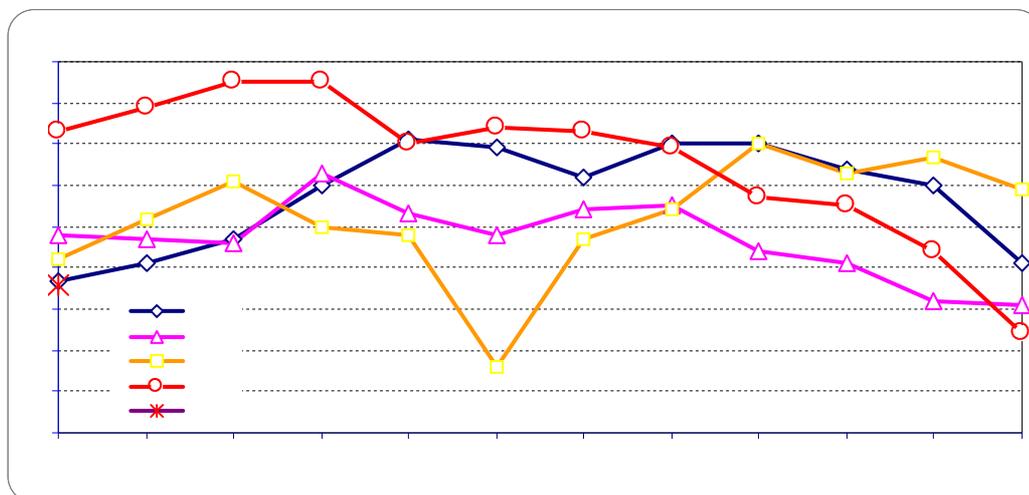
Em janeiro de 2007, do total de pessoas em idade ativa na Região Metropolitana de Recife (3.043 mil), 43,9% encontravam-se ocupadas, 5,7% desocupadas e 50,4% inativas.

A taxa de desocupação foi estimada em 11,6% o que assinalou uma estabilidade frente a dezembro de 2006 (10,4%) e redução de 3,7 pontos percentuais em relação a janeiro de 2006.

O contingente de pessoas ocupadas (1.335 mil) cresceu 3,9% na comparação anual, o que foi observado entre os empregados com carteira de trabalho no setor privado (6,7%) e no grupamento de atividade dos *outros serviços* (11,7%). Na comparação mensal a pesquisa catou redução da ocupação na *construção* (-13,9%) e no *comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis* (-7,6%).

Em janeiro de 2007, o rendimento médio real habitualmente recebido pelas pessoas ocupadas que foi de R\$ 768,60 registrou ganhos de 1,3% em relação ao recebido em dezembro de 2006 e de 9,1% ante o de janeiro de 2006.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de janeiro de 2003 a janeiro de 2007, da taxa de desocupação, na Região Metropolitana de Recife



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

PESQUISA MENSAL DE EMPREGO
ESTIMATIVAS PARA O MÊS DE JANEIRO DE 2007
REGIÃO METROPOLITANA DE SALVADOR

**Crescimento da taxa de desocupação com diminuição do rendimento, na
comparação mensal**

Em janeiro de 2007 havia 2.899 mil pessoas em idade ativa na Região Metropolitana de Salvador. Deste total, 51,2% encontravam-se ocupadas (nível de ocupação), 8,0% desocupadas e 40,8% não economicamente ativas.

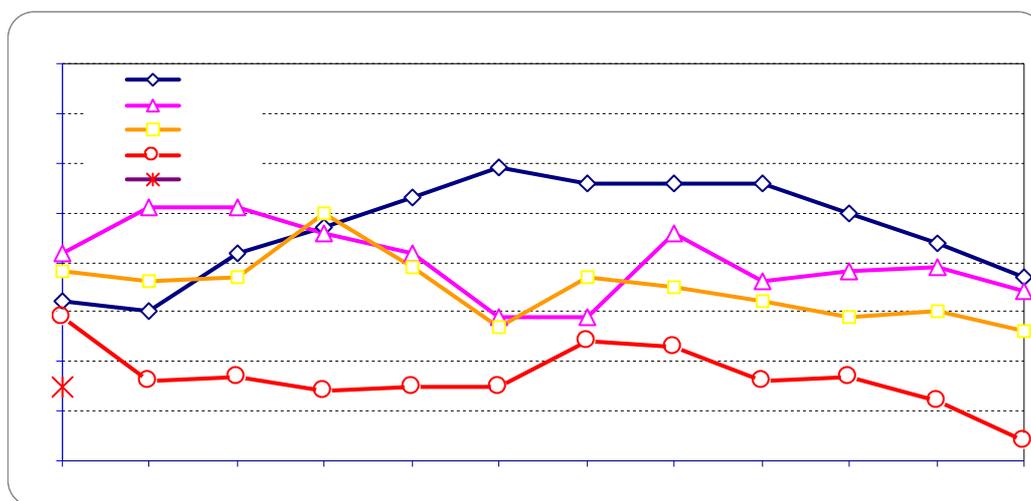
A taxa de desocupação (13,5%) apresentou crescimento de 1,1 p.p. na comparação mensal e se manteve em equilíbrio em relação ao mesmo mês do ano anterior.

As categorias ocupacionais se mantiveram sem diferenças significativas na comparação mensal. Em relação a janeiro de 2006, houve acréscimo no contingente de empregados com carteira de trabalho no setor privado de 10,2%, representando mais 51 mil pessoas nesta categoria ocupacional.

Ainda na comparação anual, foi observado crescimento da ocupação no grupamento de atividade de serviços prestados a empresas (19,3%). Os grupamentos apresentaram estabilidade frente a dezembro de 2006.

O rendimento médio real habitualmente recebido por mês pelas pessoas ocupadas (R\$ 824,30), apresentou perda de 3,9% frente a dezembro de 2006 e acréscimo de 1,7% em relação ao mesmo mês do ano anterior.

O gráfico a seguir mostra a evolução da taxa de desocupação na Região Metropolitana de Salvador entre janeiro de 2003 e janeiro de 2007



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

PESQUISA MENSAL DE EMPREGO

ESTIMATIVAS PARA O MÊS DE JANEIRO DE 2007

REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE

No mês, taxa de desocupação e rendimento aumentam

A Pesquisa Mensal de Emprego estimou para o mês de Janeiro de 2007 um total de 4.194 mil pessoas com 10 anos ou mais de idade, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, das quais 57,9% eram economicamente ativas (voltadas para o mercado de trabalho), sendo 53,1% ocupadas e 4,9% desocupadas.

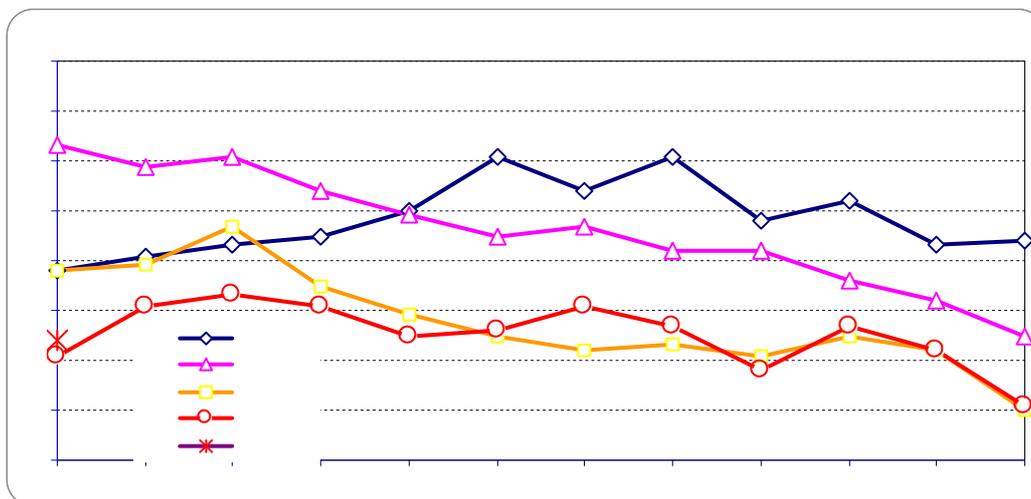
No mês, a pesquisa registrou estabilidade nos contingentes de pessoas economicamente ativas (2.430 mil) e ocupadas (2.227 mil), mas houve crescimento de 18,1% no total da população desocupada na região que passou a 204 mil.

No ano, o quadro se inverte pois foram verificadas oscilações nos totais das populações em idade ativa (2,8%), economicamente ativa (6,5%) e ocupada (6,3%), sem o registro de alteração no contingente de desocupados na região.

A taxa de desocupação foi estimada em 8,4%, 1,3 ponto percentual maior que a verificada em dezembro de 2006 (7,1%). Frente a janeiro de 2006, não houve alteração significativa.

O rendimento médio real habitualmente recebido pelas pessoas ocupadas da Região Metropolitana de Belo Horizonte, em janeiro de 2007, foi de R\$ 992,00, com ganhos no mês e no ano (3,3% e 9,8%, respectivamente).

O gráfico a seguir mostra a evolução, de janeiro de 2003 a janeiro de 2007, da taxa de desocupação, na Região Metropolitana de Belo Horizonte



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

PESQUISA MENSAL DE EMPREGO ESTIMATIVAS PARA O MÊS DE JANEIRO DE 2007 REGIÃO METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO

Taxa de desocupação estável e queda do rendimento no mês

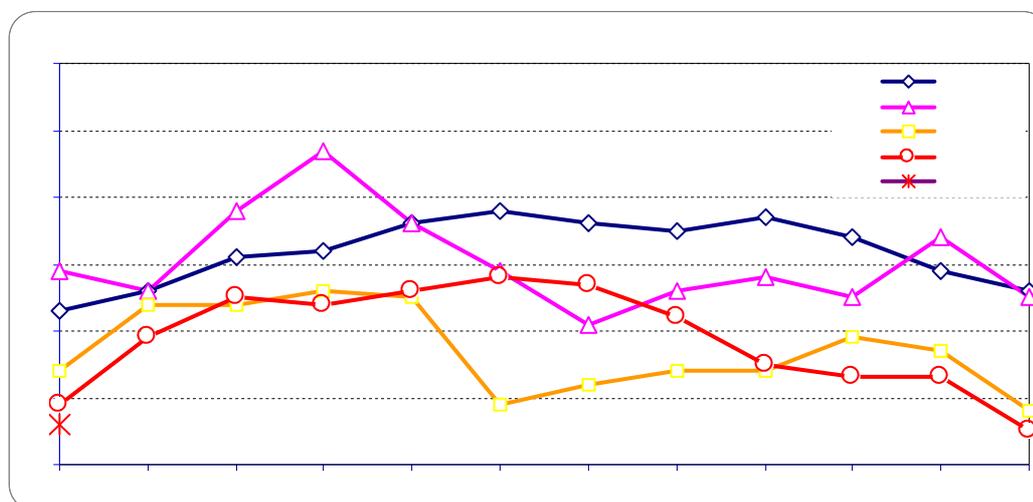
Em janeiro de 2007 do total de 10.206 mil pessoas com 10 anos ou mais de idade, na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, 49,9% encontravam-se ocupadas, 3,5% desocupadas e 46,6% não economicamente ativas.

De acordo com os resultados, a taxa de desocupação situou em 6,6% em janeiro de 2007 contra 6,5% em dezembro de 2006 e 6,9% em janeiro de 2006, com oscilações que não representaram variações estatisticamente significativas.

A população ocupada (5.089 mil pessoas) manteve-se estável em ambos os períodos com reflexo em todos os grupamentos de atividade e formas de inserção investigadas. O número de pessoas desocupadas (358 mil) também registrou estabilidade

O rendimento médio real habitualmente recebido pelas pessoas ocupadas na região foi estimado em R\$ 1.025,60, apresentando perda de 0,6% no mês e ganho de 3,3% no ano.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de janeiro de 2003 a janeiro de 2007, da taxa de desocupação, na Região Metropolitana do Rio de Janeiro.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

PESQUISA MENSAL DE EMPREGO

ESTIMATIVAS PARA O MÊS DE JANEIRO DE 2007

REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO

No mês, taxa de desocupação sobe e rendimento cai

Em janeiro de 2007, havia 16,3 milhões de pessoas com 10 anos ou mais de idade na Região Metropolitana de São Paulo, das quais 53,0% encontravam-se ocupadas, 6,0% desocupadas e 41,0% inativas.

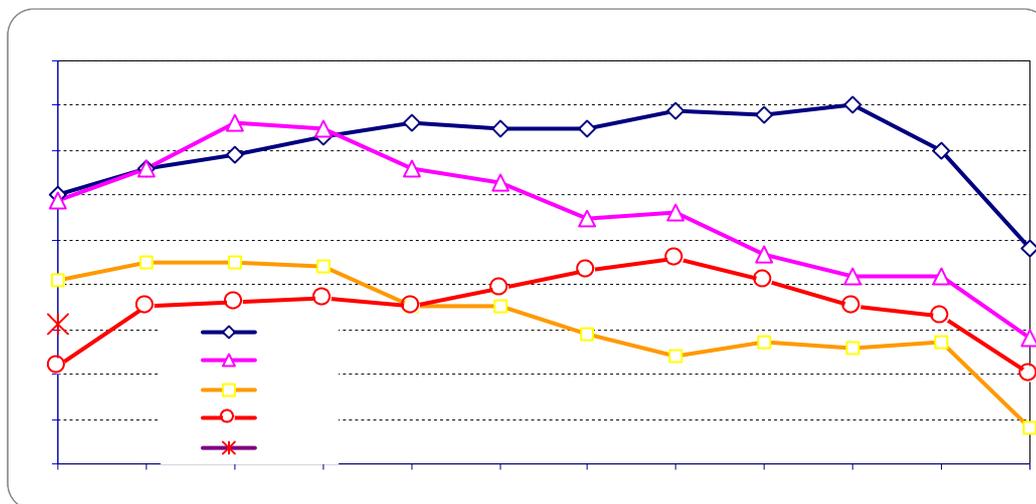
A pesquisa apurou um aumento de 1,1 ponto percentual na taxa de desocupação (10,1%) em relação a dezembro de 2006 (9,0%) acompanhado de um crescimento de 12,2% no número de pessoas desocupadas e estabilidade no contingente de ocupados.

A taxa de desocupação não registrou variação estatisticamente significativa em relação a janeiro de 2006 (9,2%). Neste período, foi observada expansão tanto no número de pessoas ocupadas (2,4%) quanto no de desocupadas (14,1%).

A ampliação da ocupação, na comparação anual, foi evidenciada entre os empregados com carteira de trabalho assinada (6,0%), trabalhadores por conta própria (11,9%), além dos grupamentos de atividade dos serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira (6,6%) e dos outros serviços (10,3%).

O rendimento médio real habitualmente recebido pela população ocupada (R\$ 1.208,00) apresentou queda de 2,1% em relação a dezembro de 2006 e ganho de 4,8% frente ao recebido em janeiro de 2006.

O gráfico a seguir mostra a evolução da taxa de desocupação na Região Metropolitana de São Paulo entre janeiro de 2003 e janeiro de 2007



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

PESQUISA MENSAL DE EMPREGO **ESTIMATIVAS PARA O MÊS DE JANEIRO DE 2007** **REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE**

No mês, taxa de desocupação sobe e rendimento cai

Segundo os dados da Pesquisa Mensal de Emprego, em janeiro de **2007**, o total de pessoas com 10 anos ou mais de idade na Região Metropolitana de Porto Alegre foi estimado em **3.394 mil pessoas, significando uma variação de 2,4% em relação a janeiro de 2006**. Deste total, 55,1% eram economicamente ativas, sendo **50,6 % ocupadas e 4,5% desocupadas**.

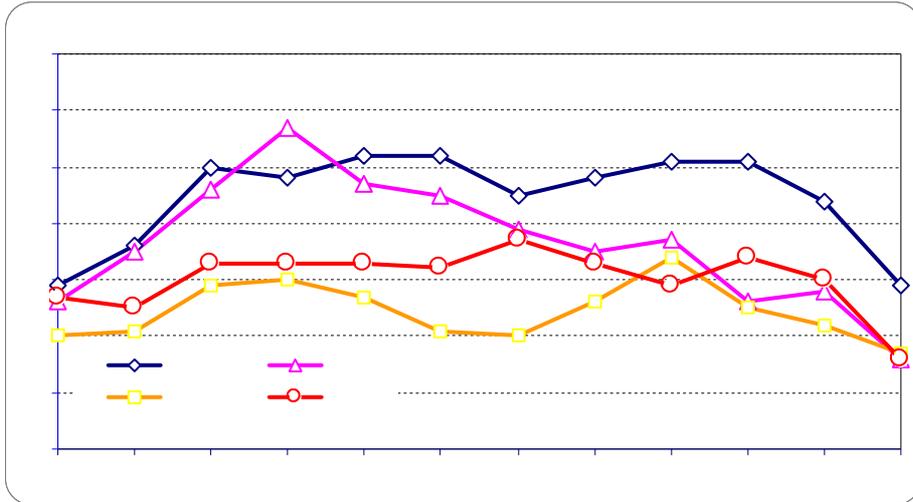
A taxa de desocupação em **janeiro de 2007 (8,1%)** apresentou variação significativa em comparação a de **dezembro de 2006 (1,5 p.p.) mas apresentou o mesmo comportamento em relação a janeiro de 2006**.

No que se refere ao contingente de pessoas ocupadas houve uma queda significativa no mês na ordem de **-2,3%**. Por outro lado, o contingente da população não economicamente ativa (**1.525 mil**) **apresentou variação positiva de 4,7% em relação a janeiro de 2006**. Estas pessoas **representam 44,9% do total da população em idade ativa**.

O rendimento médio real habitualmente recebido pelas pessoas ocupadas na Região Metropolitana de Porto Alegre (**R\$ 1.004,80**) aumentou **3,5% em relação a janeiro de 2006 e caiu 0,6% na comparação mensal**.

Os trabalhadores por conta própria tiveram alterações em seus rendimentos médios. Em relação a dezembro de 2006, a variação foi negativa (-1,5%) e foi positiva na comparação com janeiro de 2006 (11,0%). Para os empregados com e sem carteira a variação mensal também foi negativa (-2,0% e -2,3, respectivamente). Registre-se que, em relação a janeiro de 2006, os trabalhadores com carteira assinada obtiveram ganhos de 4,4% nos seus rendimentos médios. No ano, a pesquisa não registrou ganhos de rendimento para os empregados sem carteira (-11,3%)

O gráfico a seguir mostra a evolução, de janeiro de 2003 a janeiro de 2007, da taxa de desocupação, na Região Metropolitana de Porto Alegre.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.



Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Pesquisa Mensal de Emprego Janeiro 2007

Região Metropolitana de Recife

Instituto Brasileiro de Geografia
e Estatística - IBGE

PESQUISA MENSAL DE EMPREGO

ESTIMATIVAS PARA O MÊS DE JANEIRO DE 2007

REGIÃO METROPOLITANA DE RECIFE

I) INTRODUÇÃO

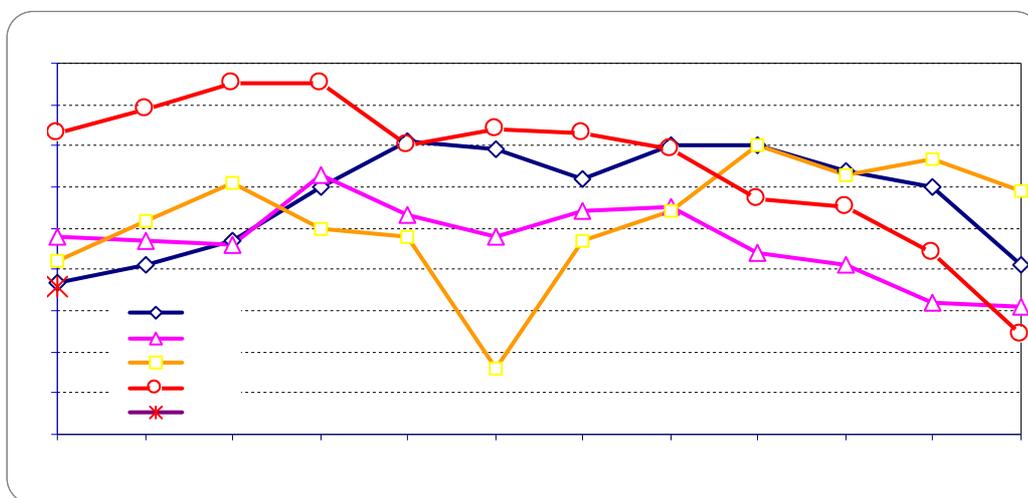
Em janeiro de 2007, do total de pessoas em idade ativa na Região Metropolitana de Recife (3.043 mil), 43,9% encontravam-se ocupadas, 5,7% desocupadas e 50,4% inativas.

A taxa de desocupação foi estimada em 11,6% o que assinalou uma estabilidade frente a dezembro de 2006 (10,4%) e redução de 3,7 pontos percentuais em relação a janeiro de 2006.

O contingente de pessoas ocupadas (1.335 mil) cresceu 3,9% na comparação anual, o que foi observado entre os empregados com carteira de trabalho no setor privado (6,7%) e no grupamento de atividade dos *outros serviços* (11,7%). Na comparação mensal a pesquisa catou redução da ocupação na *construção* (-13,9%) e no *comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis* (-7,6%).

Em janeiro de 2007, o rendimento médio real habitualmente recebido pelas pessoas ocupadas que foi de R\$ 768,60 registrou ganhos de 1,3% em relação ao recebido em dezembro de 2006 e de 9,1% ante o de janeiro de 2006.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de janeiro de 2003 a janeiro de 2007, da taxa de desocupação, na Região Metropolitana de Recife



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

II) PESSOAS EM IDADE ATIVA (PIA)

Segundo os dados da Pesquisa Mensal de Emprego, em janeiro de 2007 o contingente de pessoas em idade ativa da Região Metropolitana de Recife (3.043 mil) apresentou estabilidade em relação a dezembro de 2006 e crescimento de 1,0% frente a janeiro de 2006.

Dentre as pessoas com 10 anos ou mais de idade, 43,9% encontravam-se ocupadas, 5,7% desocupadas e 50,4% inativas.

O quadro abaixo mostra a distribuição da população em idade ativa segundo alguns atributos pessoais para os meses de janeiro de 2005, 2006 e 2007.

Mês de Janeiro	2005	2006	2007
Sexo:			
Masculino	46,4	45,7	46,3
Feminino	53,6	54,3	53,7
Faixa Etária:			
10 a 14 anos	10,2	9,9	9,9
15 a 17 anos	6,5	6,6	6,0
18 a 24 anos	16,5	15,1	14,8
25 a 49 anos	44,2	45,2	44,7
50 anos ou mais	22,6	23,2	24,6
Anos de Estudo:			
Sem instrução e menos de 1 ano	6,9	6,7	6,3
1 a 3 anos	11,1	9,1	8,8
4 a 7 anos	31,0	30,3	30,4
8 a 10 anos	17,5	17,0	16,5
11 anos ou mais	33,4	36,7	37,6

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

III) PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS (PEA)

O número de pessoas economicamente ativas, em janeiro de 2007 (1.509 mil), não sofreu variações significativas tanto na comparação mensal quanto na anual.

Dentre estas pessoas voltadas para o mercado de trabalho, 56,4% eram homens, 64,6% tinham entre 25 e 49 anos de idade. No quadro a seguir são apresentados indicadores de distribuição da PEA na Região Metropolitana de Recife para os meses de janeiro dos anos de 2005, 2006 e 2007.

Mês de Janeiro	2005	2006	2007
Sexo:			
Masculino	56,5	54,6	56,4
Feminino	43,5	45,4	43,6
Condição na Família			
Principal responsável	44,8	44,5	43,6
Outros membros	55,2	55,5	56,4
Faixa Etária:			
10 a 14 anos	0,1	0,3	0,4
15 a 17 anos	1,9	1,9	1,8
18 a 24 anos	18,9	17,8	17,1
25 a 49 anos	63,7	64,6	64,6
50 anos ou mais	15,4	15,4	16,1
Anos de Estudo:			
Sem instrução e menos de 1 ano	4,0	3,4	3,4
1 a 3 anos	7,6	6,0	5,5
4 a 7 anos	24,5	23,5	22,8
8 a 10 anos	17,6	16,3	16,1
11 anos ou mais	46,2	50,5	51,6

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de

A taxa de atividade (49,6%) manteve-se estável em relação a estimada para dezembro de 2006 (50,2%) e para janeiro de 2006 (50,3%). O quadro a seguir apresenta a taxa de atividade da Região Metropolitana de Recife segundo o sexo e a faixa etária para os meses de janeiro relativos a 2005, 2006 e 2007 .

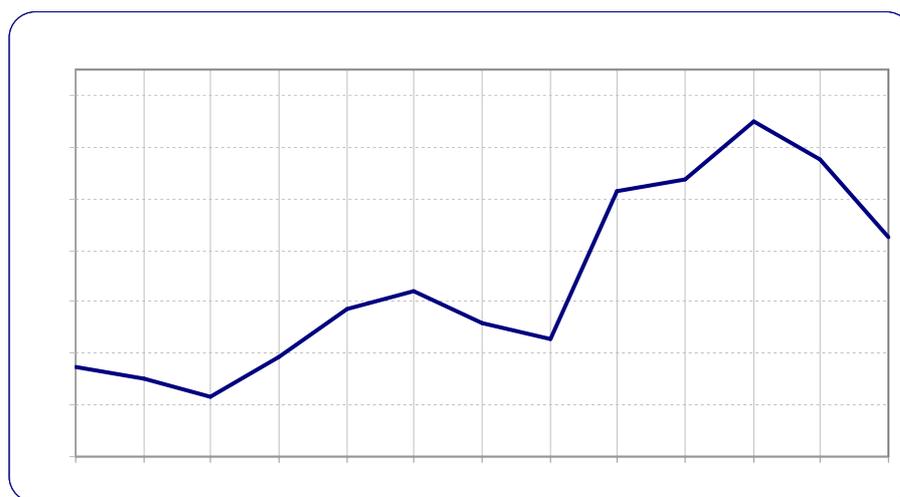
Mês de Janeiro	2005	2006	2007
Total	48,9	50,3	49,6
Sexo:			
Masculino	59,5	60,1	60,5
Feminino	39,7	42,0	40,2
Faixa Etária:			
10 a 14 anos	0,6	1,6	1,9
15 a 17 anos	14,2	14,6	14,5
18 a 24 anos	56,2	59,3	57,6
25 a 49 anos	70,5	71,9	71,7
50 anos ou mais	33,3	33,3	32,5

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de

IV) POPULAÇÃO OCUPADA (PO)

Em janeiro de 2007, havia 1.335 mil pessoas ocupadas na Região Metropolitana de Recife, o que não significou variação estatisticamente significativa no mês. Em relação a janeiro de 2006 os resultados revelam uma expansão de 3,9% na ocupação, que corresponde a um acréscimo de 50 mil pessoas.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de janeiro de 2006 a janeiro de 2007, do número de pessoas ocupadas, na Região Metropolitana de Recife.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Em janeiro de 2007, 42,6% do total de pessoas ocupadas na Região eram mulheres e 57,4%, homens; 66,1% tinham entre 25 e 49 anos e 51,8%, 11 anos ou mais de estudo.

O nível de ocupação na região (parcela da população ocupada no total de pessoas em idade ativa) foi estimado em 43,9%, assinalando redução de 1,1 ponto percentual em relação a dezembro de 2006 (45,0%) e crescimento de 1,3 p.p. ante ao estimado em janeiro de 2006 (42,6%).

A evolução dos indicadores de distribuição da população ocupada nos meses de janeiro de 2005, 2006 e 2007 é apresentada no quadro a seguir.

Mês de Janeiro	2005	2006	2007
Sexo:			
Masculino	57,8	56,0	57,4
Feminino	42,2	44,0	42,6
Faixa Etária:			
10 a 14 anos	0,1	0,3	0,4
15 a 17 anos	1,6	1,3	1,5
18 a 24 anos	16,2	14,6	14,7
25 a 49 anos	65,2	66,6	66,1
50 anos ou mais	16,9	17,2	17,3
Anos de Estudo:			
Sem instrução e menos de 1 ano	4,2	3,6	3,6
1 a 3 anos	7,7	6,0	5,6
4 a 7 anos	24,7	23,4	22,9
8 a 10 anos	17,0	15,5	15,6
11 anos ou mais	46,1	51,3	51,8
Tamanho do Empreendimento:			
1 a 5 pessoas	46,7	42,3	44,4
6 a 10 pessoas	6,4	6,5	6,9
11 ou mais pessoas	47,0	51,2	48,7
Tempo de Permanência no Trabalho:			
Até 30 dias	2,1	2,1	2,3
De 31 dias a menos de 1 ano	17,8	18,5	19,9
De 1 ano a menos de 2 anos	10,7	11,1	10,3
2 anos ou mais	69,3	68,3	67,5
Horas Habitualmente Trabalhadas por Semana:			
Até 39 horas	21,6	20,7	22,7
40 a 44 horas	42,0	42,2	39,0
45 horas e mais	36,3	37,1	38,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD).

No mês houve queda da ocupação nos grupamentos de atividade da *construção* (-13,9%) e no *comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis* (-7,6%). Na comparação anual, foi verificada ampliação da ocupação em *outros serviços* (11,7%).

O quadro a seguir mostra a participação relativa de cada grupamento de atividade pesquisado para os meses de janeiro relativos a 2005, 2006 e 2007.

Mês de Janeiro	2005	2006	2007
Grupamentos de Atividade:			
Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	12,5	12,0	11,5
Construção	6,9	6,2	5,6
Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis	25,3	25,6	25,2
Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira	11,2	12,6	12,8
Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social	16,8	18,8	19,5
Serviços domésticos	9,0	8,0	7,8
Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)	17,4	15,4	16,6

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e

Quanto à forma de inserção, cabe destacar que a expansão da ocupação no ano foi de 6,7% entre os empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado, que representavam em janeiro de 2007, 35,0% da população ocupada. A distribuição da população ocupada segundo a forma de inserção para os meses de janeiro de 2005, 2006 e 2007 é mostrada no quadro a seguir.

Mês de Janeiro	2005	2006	2007
Posição na Ocupação:			
Empregados COM carteira de trabalho assinada no setor privado	32,6	34,1	35,0
Empregados SEM carteira de trabalho assinada no setor privado	16,0	14,8	15,4
Trabalhadores por conta própria	23,6	21,8	21,6
Empregador	4,2	4,6	4,0

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e

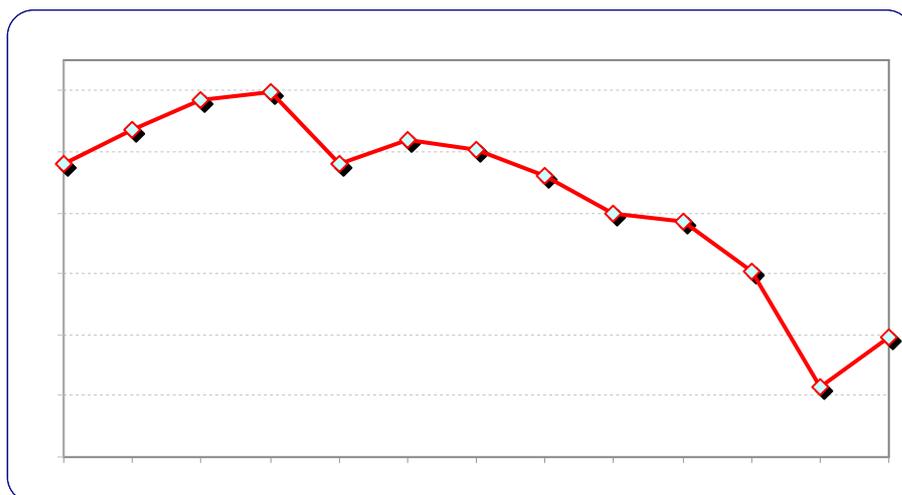
V) PESSOAS DESOCUPADAS (PD)

Foram classificadas como desocupadas por não estarem trabalhando, estarem disponíveis para trabalhar na semana de referência e terem tomado alguma providência efetiva para conseguir trabalho nos trinta dias anteriores à semana em que responderam à pesquisa.

O contingente de pessoas desocupadas na Região Metropolitana de Recife foi estimado em 174 mil em janeiro de 2007. Em relação a dezembro de 2006, o indicador ficou estável, mas na comparação com janeiro de 2006 a pesquisa apurou redução de 24,5%.

O nível de desocupação (parcela da população em idade ativa que se encontrava desocupada) situou-se em 5,7% sem variação significativa no mês, mas com queda de 2,0 pontos percentuais em relação a janeiro de 2006.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de janeiro de 2006 a janeiro de 2007, do número de pessoas desocupadas, na Região Metropolitana de Recife



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

A população desocupada apresentou a seguinte distribuição com relação a alguns atributos pessoais e tempo de procura, para os meses de janeiro de 2005, 2006 e 2007.

Mês de Janeiro	2005	2006	2007
Sexo:			
Masculino	47,1	47,0	48,8
Feminino	52,9	53,0	51,2
Faixa Etária:			
10 a 14 anos	0,0	0,2	0,1
15 a 17 anos	4,2	5,4	3,6
18 a 24 anos	38,8	35,6	35,6
25 a 49 anos	52,7	53,5	53,6
50 anos ou mais	4,3	5,3	7,0
Anos de Estudo:			
Sem instrução e menos de 8 anos	32,2	32,9	29,4
8 a 10 anos	21,6	20,9	20,1
11 anos ou mais	46,2	46,2	50,6
Condição de Trabalho:			
Com trabalho anterior	77,2	75,0	76,9
Sem trabalho anterior	22,8	25,0	23,1
Condição na Família:			
Principal responsável	27,7	29,2	26,8
Outros membros	72,3	70,8	73,2
Com Procura de Trabalho:			
Nos 7 dias	77,9	77,5	75,7
Nos 23 dias	22,1	22,5	24,3
Tempo de Procura:			
Até 30 dias	23,1	26,5	29,8
31 dias a 6 meses	36,6	25,9	48,0
7 a 11 meses	4,5	6,7	4,9
1 ano a menos de 2 anos	17,6	15,3	11,2
2 anos ou mais	18,2	25,7	6,0

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Desemprego, Pesquisa Mensal de Emprego

Alguns destaques acerca do perfil dos desocupados em janeiro de 2007

Do total de pessoas desocupadas na Região Metropolitana de Recife, **51,2%** eram mulheres, **23,1%** nunca tinham trabalhado anteriormente e **26,8%** correspondiam aos principais responsáveis pela família. Por faixa etária, **3,7%** tinham até 17 anos; **35,6%**, de 18 a 24 anos; **53,6%**, de 25 a 49 anos e **7,0%**, 50 anos ou mais. Ressalta-se que **70,7%** dos desocupados da Região Metropolitana de Recife apresentavam pelo menos 8 anos de estudo.

VI) TAXA DE DESOCUPAÇÃO

A taxa de desocupação para a região metropolitana de Recife foi estimada em 11,6%, assinalando redução de 3,7 pontos percentuais em relação a janeiro de 2006 (15,3%). Na comparação mensal foi observada estabilidade no indicador.

A queda da taxa de desocupação no ano foi observada entre os homens (-3,1 pontos percentuais) e as mulheres (-4,2 pontos percentuais) como pode ser visto no quadro a seguir.

Taxa de Desocupação da Região Metropolitana de Recife (%)			
Janeiro	Total	Masculino	Feminino
2005	12,2	10,2	14,8
2006	15,3	13,1	17,8
2007	11,6	10,0	13,6

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas,
Coordenação de Trabalho e Rendimento

VII) RENDIMENTO MÉDIO REAL¹

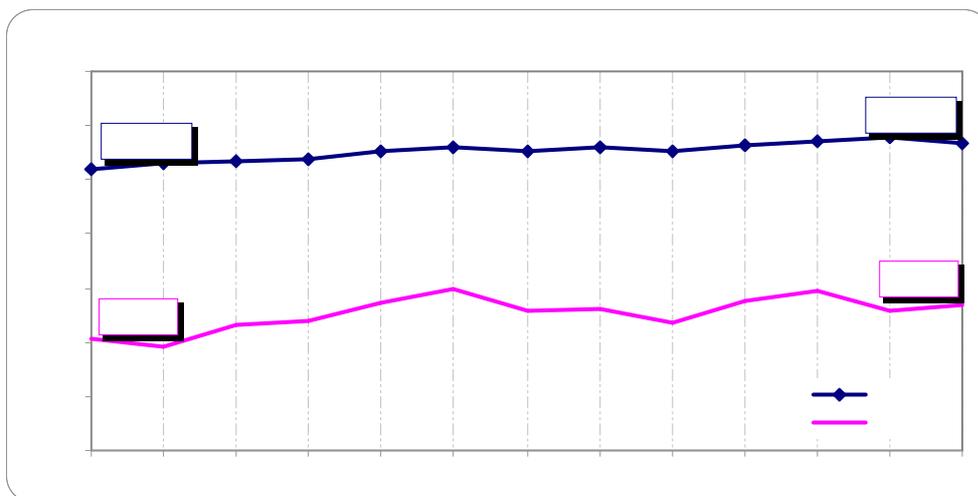
Para o cálculo do rendimento real, o deflator utilizado para cada área é o Índice de Preços ao Consumidor – INPC da respectiva região metropolitana, produzido pelo IBGE. Para o rendimento do conjunto das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa, o deflator é a média ponderada dos índices de preços dessas regiões. A variável de ponderação é a população residente na área urbana da região metropolitana.

O rendimento médio real habitualmente recebido pela população ocupada da Região Metropolitana de Recife em janeiro de 2007 (R\$768,60) registrou ganhos de 1,3% em relação a dezembro de 2006 e de 9,1% na comparação anual.

O aumento do rendimento habitualmente recebido entre janeiro de 2006 e janeiro de 2007 foi verificado entre os empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado (10,1%) e trabalhadores por conta própria (11,4%). Entre os empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado houve declínio de 0,7%.

¹Rendimento habitualmente recebido

O gráfico a seguir mostra a evolução, de janeiro de 2006 a janeiro de 2007, do rendimento médio real da população ocupada, na Região Metropolitana de Recife.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O quadro a seguir mostra os valores do rendimento médio real habitualmente recebido pela população ocupada na Região Metropolitana de Recife para os meses de janeiro relativos a 2005, 2006 e 2007.

Mês de Janeiro	2005	2006	2007
Total	659,37	704,66	768,60
Posição na Ocupação:			
Empregados COM carteira de trabalho assinada no setor privado	660,14	651,27	716,80
Empregados SEM carteira de trabalho assinada no setor privado	407,54	394,62	391,80
Trabalhadores por conta própria	478,49	469,05	522,50
Empregador	2.209,04	2.474,21	2.509,50
Grupamentos de Atividade:			
Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	660,14	734,43	731,40
Construção	567,18	553,85	550,30
Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis	547,14	644,09	702,40
Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira	891,50	765,33	856,80
Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social	977,12	1.018,49	1.190,20
Serviços domésticos	238,81	248,23	278,80
Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)	634,41	681,87	623,60

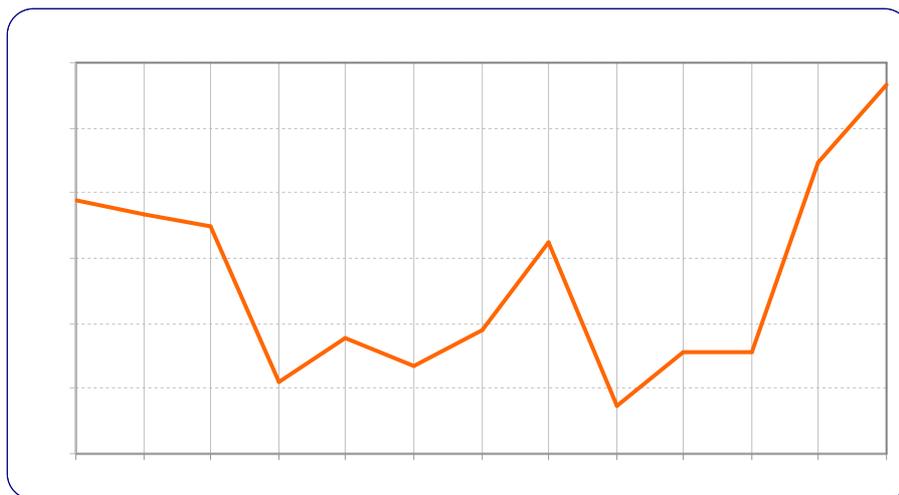
FONTES: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento. Pesquisa Mensal de Emprego.

VIII) POPULAÇÃO NÃO ECONOMICAMENTE ATIVA (PNEA)

Em janeiro de 2007, o número de pessoas não economicamente ativas, ou seja, pessoas que não estavam ocupadas nem desocupadas na Região Metropolitana de Recife foi estimado em 1.533 mil, indicando estabilidade tanto na comparação mensal quanto na anual.

Dentre os inativos, 63,7% eram mulheres, 73,4% não gostariam de trabalhar e 2,3% gostariam, mas não estavam disponíveis para trabalhar. As pessoas marginalmente ligadas a PEA representaram 10,6% do total de inativos.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de janeiro de 2006 a janeiro de 2007, do número de pessoas não economicamente ativas, na Região Metropolitana de Recife



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Alguns destaques acerca do perfil das pessoas não economicamente ativas - (PNEA) em janeiro de 2007

Do total das pessoas que estavam fora do mercado de trabalho **63,7%** eram mulheres e **36,3%**, homens.

Entre as pessoas não economicamente ativas da Região Metropolitana de Recife, **24,3%** gostariam e estavam disponíveis para trabalhar. Contudo, **10,6%** corresponderam às pessoas marginalmente ligadas a PEA, ou seja, trabalharam ou procuraram trabalho no ano anterior e estavam disponíveis para assumir trabalho.

Quanto à faixa etária das pessoas não economicamente ativas, **29,5%** tinham menos de 18 anos e **33,0%**, 50 anos ou mais.

O quadro abaixo apresenta alguns indicadores de distribuição da população não economicamente ativa para os meses de janeiro de 2005, 2006 e 2007.

População Não Economicamente Ativa na Região Metropolitana de Recife (%)			
Mês de Janeiro	2005	2006	2007
Sexo:			
Masculino	36,8	36,7	36,3
Feminino	63,2	63,3	63,7
Faixa Etária:			
10 a 14 anos	19,9	19,6	19,3
15 a 17 anos	10,9	11,3	10,2
18 a 24 anos	14,1	12,4	12,4
25 a 49 anos	25,5	25,6	25,1
50 anos ou mais	29,5	31,1	33,0
Anos de Estudo:			
Sem instrução e menos de 1 ano	9,7	10,0	9,1
1 a 3 anos	14,3	12,2	12,0
4 a 7 anos	37,2	37,1	37,8
8 a 10 anos	17,3	17,7	16,8
11 anos ou mais	21,2	22,7	23,8
Por Disponibilidade:			
Que não gostaria de trabalhar	72,2	74,0	73,4
Que gostaria e estava disponível	25,5	24,1	24,3
Que gostaria e não estava disponível	2,3	2,0	2,3
Marginalmente ligada à população economicamente ativa	10,1	9,2	10,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento,

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 2007.

²As indicações de variação nas estimativas em relação às comparações as quais foram submetidas, foram feitas com base na metodologia que consiste em calcular intervalos de confiança para a diferença temporal para um determinado conjunto de indicadores provenientes da pesquisa, para cada região metropolitana isoladamente e para o conjunto das seis. Detalhes sobre esta metodologia podem ser verificados no texto: **Lila M. F; E Freitas, M. P. S. “estimação de intervalos de confiança para estimadores de diferenças temporais na pesquisa mensal de emprego” Versão Preliminar . Rio de Janeiro: IBGE, Coordenação de Trabalho e rendimento, 2003 –**

**REGIÃO METROPOLITANA DE RECIFE
COORDENAÇÃO REGIONAL**

Chefe da Unidade Estadual - Nilton Luiz de Nadai

Coordenadora da Pesquisa - Valéria Sá Machado

Coordenador de Informática - Antero Portela

Supervisor Administrativo de Pesquisa - João Rosendo de Lima Sobrinho

Supervisores:

Edna Alzira Carvalho P. da Rocha

Eliane Maria de Melo

Eudas Carneiro Rêgo Bastos

George Otacilio Padilha de Lima

Isailda Maria Barros Pereira

Maria da Conceição Soares da Silva

Maria das Graças C. de Andrade

Maria de Fátima Lindoso

Entrevistadores:

Adriana Patrícia da Silva

Adriano Alves da Silva

Airles Ribeiro Fragoso

Alex Nicolás Sobral de Melo

Aldja Emmanuely de Melo Tavares

Anderson Henrique Alves Cavalcante

Anderson Jofre Gomes da Silva

André Carlos Arruda Heliodoro

André Lima Castilho

Cristiano Bispo da Silva

Daniela de Melo Pereira

Daniela Jacinto dos Santos

David Rhuan Leal Quirino

Dayvson Vaz Dionisio

Diego Bandeira Saraiva

Diego Patrício Castro Ferreira

Edvaldo José Alves

Elaine Adriana do Nascimento

Fábio Leonardo Mota de Lima

Felícia Fabula Santos Andrade

Fernando Costa de Oliveira Neves

Flávio Henrique Pinto do Nascimento

Flávio José Lindolfo Ferreira

Flávio Santiago de Macedo Júnior

Harlei Gargiano Teixeira da Silva

Hildo Gustavo da Silva Santana

Jailson Felix do Bonfim

Jaime Galdino da Silva

João Paulo Rodovalho de Oliveira

Jonas Otaviano Praça de Souza

José Carlos Eduardo Barbosa

Juliana Borges de Sousa

Lucas Barbosa Lins

Luciana Coutinho Gomes

Luzinete de Paula Pinto da Silva

Marcelo José de França

Marcelo Maia Silva de Assis

Marcílio Antônio de Lima

Márcio Alexandre de Souza Costa

Marcos Alves da Silva

Maria Kátia Silva de Melo

Rafael da Costa Arruda

Regina Celi Vieira Leite

Ricardo José Matte Filho

Ricardo Timoteo Galindo

Rosângela Santos Vasconcelos

Sebastião Miguel da Silva Junior

Valmir Calado da Silva Junior

Vinícius Paes Barreto de Oliveiraw

Wagner Robert Cabral Souza

Levi Cavalcanti Silva

Liliane Beserra Bonifácio

**Pesquisa Mensal de Emprego
JANEIRO DE 2007**

**Região Metropolitana de
Salvador**

Instituto Brasileiro de Geografia
e Estatística - IBGE

PESQUISA MENSAL DE EMPREGO
ESTIMATIVAS PARA O MÊS DE JANEIRO DE 2007
REGIÃO METROPOLITANA DE SALVADOR

I) INTRODUÇÃO

Em janeiro de 2007 havia 2.899 mil pessoas em idade ativa na Região Metropolitana de Salvador. Deste total, 51,2% encontravam-se ocupadas (nível de ocupação), 8,0% desocupadas e 40,8% não economicamente ativas.

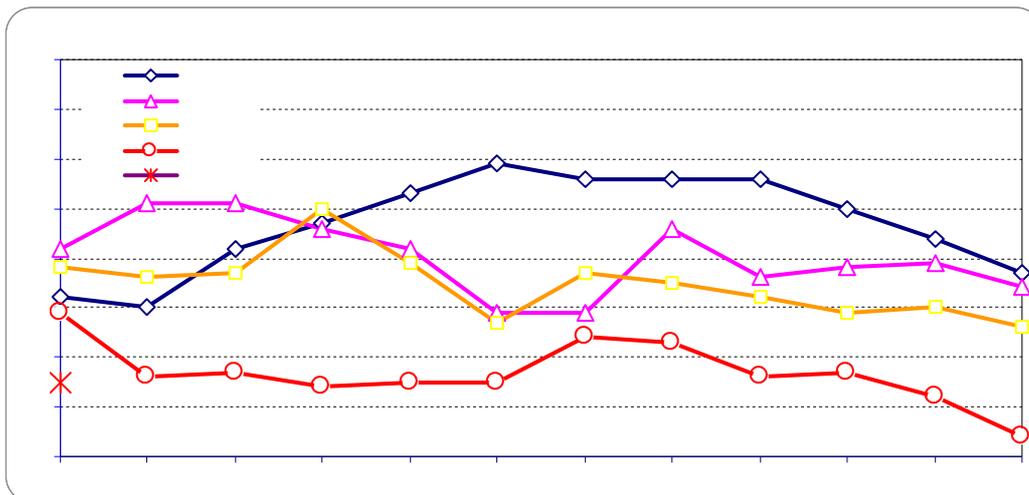
A taxa de desocupação (13,5%) apresentou crescimento de 1,1 p.p. na comparação mensal e se manteve em equilíbrio em relação ao mesmo mês do ano anterior.

As categorias ocupacionais se mantiveram sem diferenças significativas na comparação mensal. Em relação a janeiro de 2006, houve acréscimo no contingente de empregados com carteira de trabalho no setor privado de 10,2%, representando mais 51 mil pessoas nesta categoria ocupacional.

Ainda na comparação anual, foi observado crescimento da ocupação no grupamento de atividade de *serviços prestados a empresas* (19,3%). Os grupamentos apresentaram estabilidade frente a dezembro de 2006.

O rendimento médio real habitualmente recebido por mês pelas pessoas ocupadas (R\$ 824,30), apresentou perda de 3,9% frente a dezembro de 2006 e acréscimo de 1,7% em relação ao mesmo mês do ano anterior.

O gráfico a seguir mostra a evolução da taxa de desocupação na Região Metropolitana de Salvador entre janeiro de 2003 e janeiro de 2007



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

II) PESSOAS EM IDADE ATIVA (PIA)

O contingente de pessoas em idade ativa na Região Metropolitana de Salvador (2.899 mil pessoas) não apresentou variação em relação ao mês anterior, mas cresceu 1,6% em relação a janeiro de 2006. Isto representou mais 44 mil pessoas.

Do total de pessoas com 10 anos ou mais de idade, 51,2 % encontravam-se ocupadas (nível de ocupação) contra 51,5% de dezembro de 2006, 8,0 % desocupadas (nível de desocupação) e 40,8 % inativas em janeiro de 2007.

No que tange ao sexo, idade e grau de instrução, a população em idade ativa estava distribuída nos meses de janeiro de 2005, 2006 e 2007 de acordo o quadro abaixo.

Mês de Janeiro	2005	2006	2007
Sexo:			
Masculino	46,2	46,1	46,1
Feminino	53,8	53,9	53,9
Faixa Etária:			
10 a 14 anos	9,5	8,9	8,7
15 a 17 anos	6,8	6,1	5,8
18 a 24 anos	18,6	18,2	17,4
25 a 49 anos	45,8	45,4	46,5
50 anos ou mais	19,2	21,3	21,5
Anos de Estudo:			
Sem instrução e menos de 1 ano	5,1	4,7	4,3
1 a 3 anos	9,7	9,2	8,5
4 a 7 anos	27,9	27,3	25,4
8 a 10 anos	18,9	17,9	18,8
11 anos ou mais	38,1	40,8	42,9

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

III) PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS (PEA)

Segundo os resultados da Pesquisa Mensal de Emprego, a população economicamente ativas, estimada em 1.717 mil pessoas em janeiro de 2007, não apresentou um incremento significativo frente a dezembro de 2006 assim como em relação ao mesmo mês do ano de 2006.

O quadro a seguir apresenta a distribuição da população economicamente ativa, segundo algumas características, nos meses de janeiro de 2005, 2006 e 2007.

Mês de Janeiro	2005	2006	2007
Sexo:			
Masculino	52,8	51,5	51,5
Feminino	47,2	48,5	48,5
Condição na Família			
Principal responsável	45,2	44,3	45,5
Outros membros	54,8	55,7	54,5
Faixa Etária:			
10 a 14 anos	0,4	0,5	0,4
15 a 17 anos	2,5	1,9	2,2
18 a 24 anos	21,0	20,1	18,9
25 a 49 anos	62,3	62,6	63,2
50 anos ou mais	13,7	15,0	15,2
Anos de Estudo:			
Sem instrução e menos de 1 ano	3,2	2,6	2,0
1 a 3 anos	6,6	6,5	5,7
4 a 7 anos	22,5	21,7	19,2
8 a 10 anos	18,7	17,9	18,8
11 anos ou mais	48,8	51,2	54,2

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de

A parcela da população em idade ativa que se encontrava economicamente ativa (taxa de atividade) situou-se em 59,2% contra 58,8% em dezembro de 2006 e 58,7% em janeiro de 2006. Estes resultados traduzem, pois uma situação de equilíbrio frente às comparações mensal e anual.

Alguns indicadores referentes à taxa de atividade, segundo algumas características, nos meses de janeiro de 2005, 2006 e 2007 são apresentados no quadro a seguir.

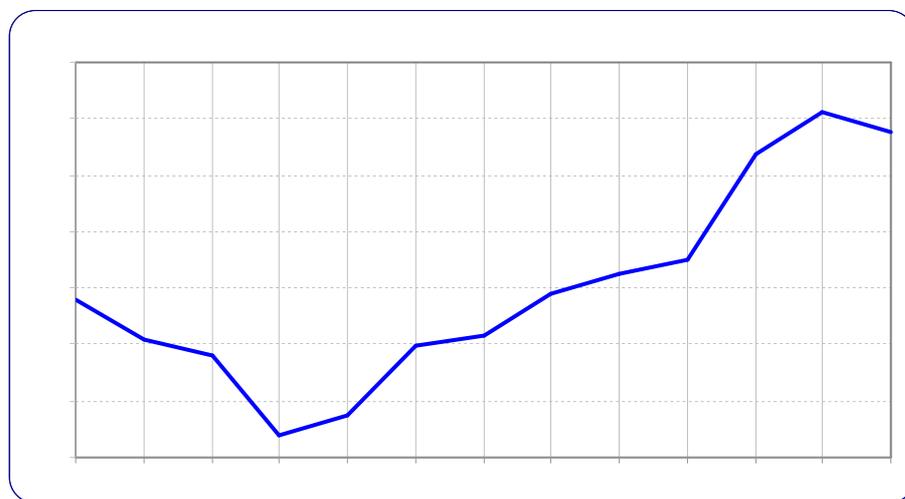
Mês de Janeiro	2005	2006	2007
Total	58,7	58,7	59,2
Sexo:			
Masculino	67,1	65,5	66,2
Feminino	51,5	52,8	53,2
Faixa Etária:			
10 a 14 anos	2,5	3,1	2,8
15 a 17 anos	22,0	17,8	23,0
18 a 24 anos	66,2	64,7	64,4
25 a 49 anos	79,8	80,8	80,4
50 anos ou mais	41,8	41,2	41,9

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de

V) POPULAÇÃO OCUPADA (PO)

Os resultados da Pesquisa Mensal de Emprego, para o mês de janeiro de 2007, mostram que o número de pessoas ocupadas na Região Metropolitana de Salvador (1.485 mil) apresentou-se estável, em relação o mês anterior e com um crescimento de 4,2% na comparação anual, significando um contingente de mais 60 mil pessoas.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de janeiro de 2006 a janeiro de 2007, do número de pessoas ocupadas, na Região Metropolitana de Salvador.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

O gráfico acima demonstra que, a partir de abril de 2006, a distribuição apresenta tendência a crescimento, embora algumas comparações mensais, no período, não tenham traduzido diferenças significativas.

A distribuição da população ocupada, segundo alguns atributos, é apresentada no quadro a seguir, para os meses de janeiro de 2005, 2006 e 2007:

Mês de Janeiro	2005	2006	2007
Sexo:			
Masculino	54,8	53,3	53,0
Feminino	45,2	46,7	47,0
Faixa Etária:			
10 a 14 anos	0,4	0,5	0,4
15 a 17 anos	1,9	1,3	1,5
18 a 24 anos	16,9	16,5	15,9
25 a 49 anos	65,7	65,3	65,6
50 anos ou mais	15,1	16,4	16,5
Anos de Estudo:			
Sem instrução e menos de 1 ano	3,5	2,7	2,1
1 a 3 anos	6,7	6,5	5,7
4 a 7 anos	21,9	21,7	18,8
8 a 10 anos	17,8	16,8	18,4
11 anos ou mais	49,9	52,3	54,9
Tamanho do Empreendimento:			
1 a 5 pessoas	41,0	42,8	43,3
6 a 10 pessoas	6,5	7,3	6,4
11 ou mais pessoas	52,5	49,8	50,3
Tempo de Permanência no Trabalho:			
Até 30 dias	1,8	1,5	2,3
De 31 dias a menos de 1 ano	21,4	20,3	19,2
De 1 ano a menos de 2 anos	11,7	12,0	10,7
2 anos ou mais	65,0	66,2	67,8
Horas Habitualmente Trabalhadas por Semana:			
Até 39 horas	21,4	22,9	24,4
40 a 44 horas	42,2	41,7	44,4
45 horas e mais	36,3	35,4	31,1

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e

No que se refere aos grupamentos de atividade, encontrou-se uma situação estável na comparação mensal. O grupamento de atividade *serviços prestados às empresas* foi o único que sofreu incremento (19,3%), na comparação anual, representando mais 34 mil postos de trabalho. Este grupamento detém 13,9 % da força de trabalho.

A participação relativa de cada grupamento é apresentada no quadro a seguir, para os meses de janeiro, nos anos de 2005, 2006 e 2007.

Mês de Janeiro	2005	2006	2007
Grupamentos de Atividade:			
Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	9,4	10,4	10,1
Construção	8,7	8,7	8,5
Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis	21,9	20,6	21,3
Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira	12,3	12,2	13,9
Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social	18,1	18,3	17,7
Serviços domésticos	9,8	10,0	9,7
Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)	18,9	18,9	18,0

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Empresas

No que se refere às formas de inserção do trabalhador no mercado de trabalho, observou-se equilíbrio frente a dezembro de 2006 e, na comparação anual, houve acréscimo na categoria de empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado (10,2 %).

É importante ressaltar, que os empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado, que tiveram o incremento de 51 mil pessoas, representam 37,2% da população ocupada.

A participação relativa de cada categoria nos meses de janeiro de 2005, 2006 e 2007 é apresentada no quadro a seguir.

Mês de Janeiro	2005	2006	2007
Posição na Ocupação:			
Empregados COM carteira de trabalho assinada no setor privado	35,3	35,2	37,2
Empregados SEM carteira de trabalho assinada no setor privado	14,4	14,4	13,4
Trabalhadores por conta própria	23,3	22,6	22,2
Empregador	4,2	4,1	4,2

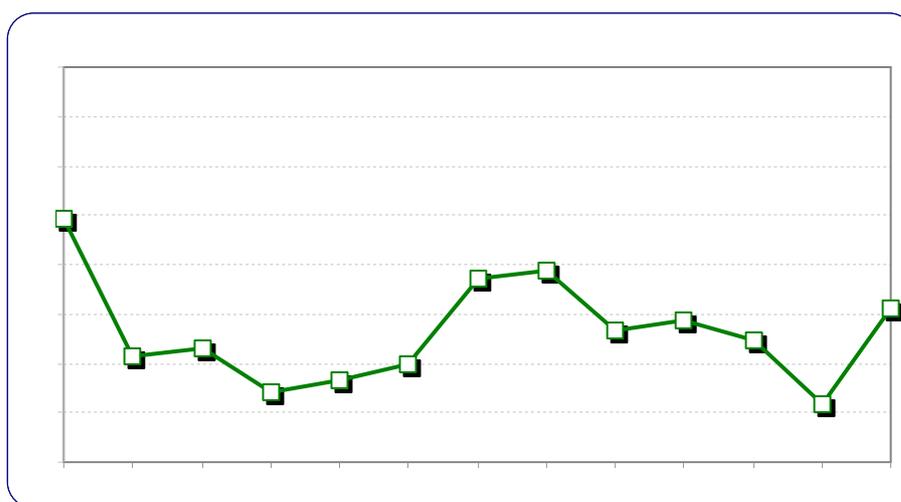
FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

V) PESSOAS DESOCUPADAS (PD)

Foram classificadas como desocupadas por não estarem trabalhando, estarem disponíveis para trabalhar na semana de referência e terem tomado alguma providência efetiva para conseguir trabalho nos trinta dias anteriores à semana em que responderam à pesquisa.

O contingente de pessoas desocupadas na Região Metropolitana de Salvador em janeiro de 2007 (231 mil) manteve o cenário de estabilidade na comparação anual. No entanto, na comparação com dezembro de 2006, houve um crescimento de 9,2%.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de janeiro de 2006 a janeiro de 2007, do número de pessoas desocupadas, na Região Metropolitana de Salvador.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Alguns destaques acerca do perfil dos desocupados em

janeiro de 2007

Segundo os conceitos da pesquisa, destaca-se que entre os desocupados, de acordo com a faixa etária, **6,9%** tinham de 15 a 17 anos, **38,3%** tinham de 18 a 24, **47,3%** de 25 a 49 anos e **6,8%** 50 anos ou mais. As mulheres correspondiam a deste contingente e **49,9%** possuíam ao menos o ensino médio completo. Dentre os desocupados, **24,7%** estavam em busca do primeiro trabalho e **26,0%** eram os principais responsáveis pela família. Com relação ao tempo de procura: **22,5%** estavam em busca de trabalho por um período não superior a 30 dias; **43,1%**, período de 31 dias a 6 meses; 7,7%, por um período de 7 a 11 meses; 14,4 período de 1 a menos de 2 anos e **12,2%**, por um período de 2 anos e mais.

A população desocupada da Região Metropolitana de Salvador estava distribuída conforme o quadro a seguir nos meses de janeiro de 2005, 2006 e 2007.

Mês de Janeiro	2005	2006	2007
Sexo:			
Masculino	42,1	41,5	41,7
Feminino	57,9	58,5	58,3
Faixa Etária:			
10 a 14 anos	0,3	0,3	0,7
15 a 17 anos	6,2	5,1	6,9
18 a 24 anos	43,0	40,7	38,3
25 a 49 anos	44,3	47,3	47,3
50 anos ou mais	6,1	6,6	6,8
Anos de Estudo:			
Sem instrução e menos de 8 anos	33,6	30,8	28,3
8 a 10 anos	23,4	24,2	21,8
11 anos ou mais	43,0	45,1	49,9
Condição de Trabalho:			
Com trabalho anterior	72,5	75,7	75,3
Sem trabalho anterior	27,5	24,3	24,7
Condição na Família:			
Principal responsável	27,2	25,7	26,0
Outros membros	72,8	74,3	74,0
Com Procura de Trabalho:			
Nos 7 dias	79,8	82,2	85,0
Nos 23 dias	20,2	17,8	15,0
Tempo de Procura:			
Até 30 dias	15,3	27,2	22,5
31 dias a 6 meses	32,1	35,3	43,1
7 a 11 meses	8,2	8,8	7,7
1 ano a menos de 2 anos	24,2	14,2	14,4
2 anos ou mais	20,3	14,5	12,2

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de

VI) TAXA DE DESOCUPAÇÃO

A taxa de desocupação, para a Região Metropolitana de Salvador, foi estimada em 13,5% em janeiro de 2007, 12,4% em dezembro de 2006 e 14,9% em janeiro de 2006. De acordo com a metodologia utilizada, houve variação significativa apenas na comparação mensal (-1,1% p.p.).

As taxas de desocupação por sexo, para os meses de janeiro de 2005, 2006 e 2007, encontram-se no quadro abaixo.

Taxa de Desocupação da Região Metropolitana de Salvador (%)			
Janeiro	Total	Masculino	Feminino
2005	15,8	12,6	19,4
2006	14,9	12,0	18,0
2007	13,5	10,9	16,2

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento

VII) RENDIMENTO MÉDIO REAL¹

Para o cálculo do rendimento real o deflator utilizado para cada área é o Índice de Preços ao Consumidor da região metropolitana, produzido pelo IBGE. Para o rendimento do conjunto das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa, o deflator é a média ponderada do índice de preços dessas regiões. A variável de ponderação é a população residente na área urbana da região metropolitana.

O rendimento médio real habitualmente recebido por mês pelas pessoas ocupadas em janeiro de 2007 (R\$ 824,30) diminuiu 3,9%, na comparação com o recebido no mês anterior e aumentou 1,7% na comparação com janeiro de 2006.

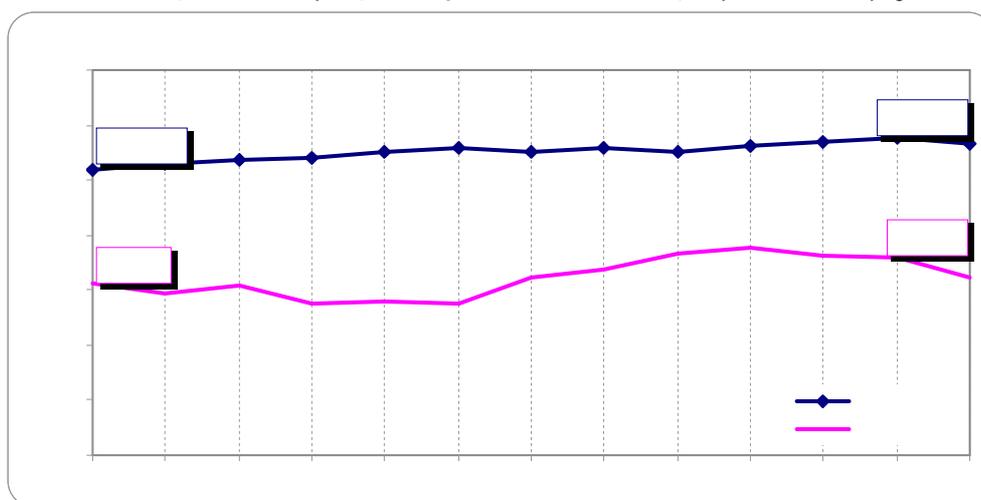
Neste mês, a exemplo do que aconteceu com o total da população ocupada, foi observado uma queda do rendimento real dos empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado (-4,8%) e dos empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado (-1,4%). Por outro lado, houve um acréscimo de 2,7% dos trabalhadores por conta própria. A comparação anual apresentou acréscimo do rendimento médio real em todas as categorias ocupacionais: os empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado (4,9%), os empregados sem carteira de

¹ Rendimento habitualmente recebido

trabalho assinada no setor privado (13,2%) e os trabalhadores por conta própria (10,1%).

O gráfico a seguir mostra a evolução, de janeiro de 2006 a janeiro de 2007, do rendimento médio real da população ocupada, na Região Metropolitana de Salvador.

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.



Os rendimentos médios reais da população ocupada segundo alguns atributos são apresentados a seguir para os meses de janeiro de 2005, 2006 e 2007.

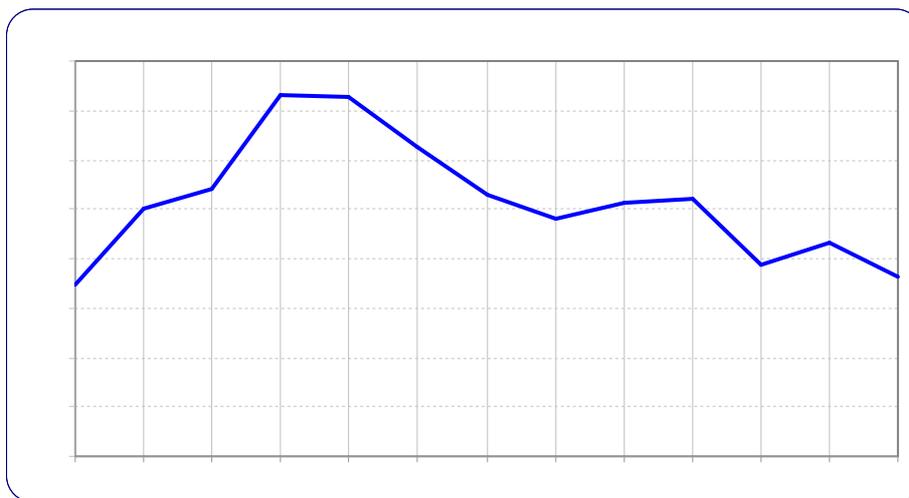
Mês de Janeiro	2005	2006	2007
Total	746,23	810,59	824,30
Posição na Ocupação:			
Empregados COM carteira de trabalho assinada no setor privado	769,84	796,25	834,90
Empregados SEM carteira de trabalho assinada no setor privado	432,09	461,39	522,10
Trabalhadores por conta própria	483,02	560,09	616,60
Empregador	2.577,53	2.645,75	2.131,80
Grupamentos de Atividade:			
Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	864,29	1.087,69	1.020,40
Construção	506,95	546,68	560,90
Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis	613,15	638,36	648,60
Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira	995,30	986,63	1.035,80
Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social	1.204,00	1.310,04	1.303,80
Serviços domésticos	241,67	264,94	289,30
Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)	639,05	668,99	738,30

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

VIII) POPULAÇÃO NÃO ECONOMICAMENTE ATIVA (PNEA)

Em janeiro de 2007, o total de pessoas não economicamente ativas, pessoas que não estavam ocupadas nem desocupadas e tinham 10 anos ou mais de idade (1.182 mil), apresentou estabilidade tanto na comparação do mês, como em relação a janeiro de 2006.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de janeiro de 2006 a janeiro de 2007, do número de pessoas não economicamente ativas, na Região Metropolitana de Salvador.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Alguns destaques acerca do perfil das pessoas não economicamente ativas (PNEA) em dezembro de 2006

Na PNEA, **61,8%** eram mulheres e **38,2%** homens, enquanto que, entre os economicamente ativos, as mulheres representavam **48,5 %** e os homens **51,5%**.

As populações com menos de 18 anos e com 50 anos ou mais de idade representavam **31,8%** e **30,7%**, respectivamente, da população não economicamente ativa.

No contingente da PNEA **25,3%** gostariam de trabalhar e estavam disponíveis para assumir um trabalho se o conseguissem. Todavia, somente **9,4%** trabalharam ou procuraram trabalho no ano anterior (marginalmente ligados à PEA).

Com relação à escolaridade, **73,5%** não tinham o ensino médio completo.

Alguns indicadores de distribuição da população não economicamente ativa segundo alguns atributos são apresentados no quadro a seguir, para os meses de janeiro relativos a 2005, 2006 e 2007.

População Não Economicamente Ativa na Região Metropolitana de Salvador (%)			
Mês de Janeiro	2005	2006	2007
Sexo:			
Masculino	36,8	38,5	38,2
Feminino	63,2	61,5	61,8
Faixa Etária:			
10 a 14 anos	22,4	20,9	20,8
15 a 17 anos	12,9	12,1	11,0
18 a 24 anos	15,3	15,6	15,2
25 a 49 anos	22,4	21,1	22,3
50 anos ou mais	27,1	30,3	30,7
Anos de Estudo:			
Sem instrução e menos de 1 ano	7,8	7,7	7,7
1 a 3 anos	14,2	13,0	12,6
4 a 7 anos	35,5	35,3	34,5
8 a 10 anos	19,2	17,9	18,7
11 anos ou mais	23,0	26,0	26,4
Por Disponibilidade:			
Que não gostaria de trabalhar	77,4	75,1	72,2
Que gostaria e estava disponível	21,4	23,4	25,3
Que gostaria e não estava disponível	1,2	1,4	2,5
Marginalmente ligada à população economicamente ativa	8,2	9,4	9,4

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento,
 Pesquisa Mensal de Emprego

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 2007

As indicações de variação nas estimativas em relação às comparações as quais foram submetidas, foram feitas com base na metodologia que consiste em calcular intervalos de confiança para a diferença temporal para um determinado conjunto de indicadores provenientes da pesquisa, para cada região metropolitana isoladamente e para o conjunto das seis. Detalhes sobre esta metodologia podem ser verificados no texto: Lila M. F; E Freitas, M. P. S. "estimção de intervalos de confiança para estimadores de diferenças temporais na pesquisa mensal de emprego" Versão Preliminar. Rio de Janeiro: IBGE, Coordenação de Trabalho e rendimento, 2003

REGIÃO METROPOLITANA DE SALVADOR
COORDENAÇÃO REGIONAL

Chefe da Unidade Estadual - Artur Ferreira Silva Filho
Coordenador da Pesquisa - Alexandre Xavier Presta
Coordenador de Informática - Antonio Fernando Coppieters

Supervisor:

Maria Jilvania Barreto de Sousa
Maria Luiza Aboud Netto
Miriam Amélia Cruz Meireles
Renilda Maria de Cerqueira

Entrevistador:

Adalberto Góis Silva
Adeilson de Souza Andrade
Adriel Souza Vilas Boas Soares
Aline Elisabete B. de Paula
Ana Amélia Vasconcelos de Azevedo
André Eduardo Rocha César
Anibal Aguiar Sobrinho
Arivaldo M. do Espírito Santo Junior
Bruno Stolze Lyrio
Danielle de Souza Vieira
Dario Ribeiro de Sales Junior
Elineide Climaco Duarte
Elisa de Moura Ribeiro
Eric Pretti Serafim
Eudócio Antonio Batista Júnior
Eugênia Gomes de Brito Azevedo
Fabiano Carvalho Melo
Gisele Oliveira de Lima
Janaína Muniz da Silva
Jeffersson Dantas Souza
Jorge de Angelis Jardim Novoa
João Paulo Vitória do Nascimento
Jovelina Alves dos Santos
Karine Araujo Portela
Kennedy Rios Santos
Kleriston Fellipe Pinto da Conceição

Rosangela Oliveira Machado
Roselia Maria da Rocha R. Bezerra
Silvio Sanches
Tania Nogueira do Amaral
Ludmilla Santos Souza
Luis Jacob Barros Bitencourt
Nayana Mayara Santos Cacim
Magda Oliveira Seixas
Olga Carolina S. Malaquias
Pedro de Freitas Paula
Pedro Paulo Morais Brito
Rafael de Moura Conceição
Renan Almeida de Peixoto
Roberto Ghignone de Orleans
Rodrigo Bahia Accioly Lins
Samuel Oliveira Cersosimo
Sergio Mascarenhas Almeida
Shirlei Simone Reis
Sidney Domenech M. da Purificação
Vanessa Adeodato Garrido

Leandro Junqueira Freire
Leonardo Coelho Mendes
Ligia Guimarães Leal



Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Pesquisa Mensal de Emprego JANEIRO 2007

**Região Metropolitana de
Belo Horizonte**

Instituto Brasileiro de
Geografia e Estatística - IBGE

PESQUISA MENSAL DE EMPREGO

ESTIMATIVAS PARA O MÊS DE **JANEIRO DE 2007**

REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE

I) INTRODUÇÃO

A Pesquisa Mensal de Emprego estimou para o mês de Janeiro de 2007 um total de 4.194 mil pessoas com 10 anos ou mais de idade, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, das quais 57,9% eram economicamente ativas (voltadas para o mercado de trabalho), sendo 53,1% ocupadas e 4,9% desocupadas.

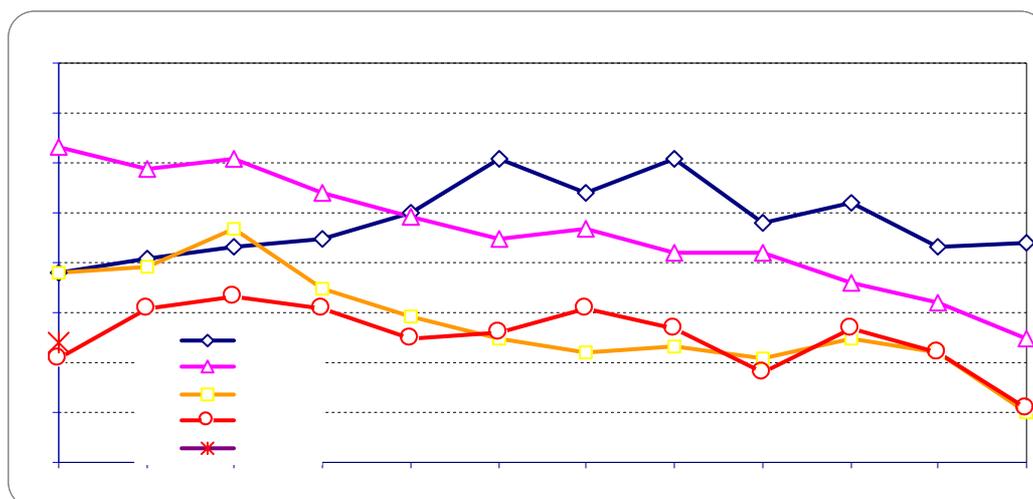
No mês, a pesquisa registrou estabilidade nos contingentes de pessoas economicamente ativas (2.430 mil) e ocupadas (2.227 mil), mas houve crescimento de 18,1% no total da população desocupada na região que passou a 204 mil.

No ano, o quadro se inverte pois foram verificadas oscilações nos totais das populações em idade ativa (2,8%), economicamente ativa (6,5%) e ocupada (6,3%), sem o registro de alteração no contingente de desocupados na região.

A taxa de desocupação foi estimada em 8,4%, 1,3 ponto percentual maior que a verificada em dezembro de 2006 (7,1%). Frente a janeiro de 2006, não houve alteração significativa.

O rendimento médio real habitualmente recebido pelas pessoas ocupadas da Região Metropolitana de Belo Horizonte, em janeiro de 2007, foi de R\$ 992,00, com ganhos no mês e no ano (3,3% e 9,8%, respectivamente).

O gráfico a seguir mostra a evolução, de janeiro de 2003 a janeiro de 2007, da taxa de desocupação, na Região Metropolitana de Belo Horizonte



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

II) PESSOAS EM IDADE ATIVA (PIA)

O contingente de pessoas com 10 anos ou mais de idade na Região Metropolitana de Belo Horizonte (4.194 mil) não apresentou variação em relação ao mês anterior, porém mostrou crescimento de 2,8% na comparação com janeiro de 2006.

Do total de pessoas em idade ativa, a parcela correspondente à população ocupada foi de 53,1% e à população desocupada, de 4,9%.

O quadro a seguir destaca alguns indicadores de distribuição da população em idade ativa da Região Metropolitana de Belo Horizonte nos meses de janeiro relativos a 2005, 2006 e 2007. Percebe-se que entre a população em idade ativa houve crescimento da participação das mulheres e das pessoas nos estratos mais escolarizados, isto é, com pelo menos o ensino médio concluído.

Mês de Janeiro	2005	2006	2007
Sexo:			
Masculino	46,9	47,1	47,0
Feminino	53,1	52,9	53,0
Faixa Etária:			
10 a 14 anos	9,5	9,3	9,8
15 a 17 anos	6,9	6,5	6,1
18 a 24 anos	16,6	15,8	15,7
25 a 49 anos	44,0	44,3	44,7
50 anos ou mais	23,0	24,1	23,7
Anos de Estudo:			
Sem instrução e menos de 1 ano	4,5	4,2	4,5
1 a 3 anos	8,8	7,8	7,7
4 a 7 anos	32,7	31,8	31,1
8 a 10 anos	19,0	19,8	18,8
11 anos ou mais	34,6	36,3	37,9

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

III) PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS (PEA)

Os resultados da Pesquisa Mensal de Emprego, em janeiro de 2007, revelaram 2.430 mil pessoas economicamente ativas, contingente 6,5% acima do registrado em janeiro de 2006. Frente a dezembro de 2006, o indicador não registrou variação significativa.

A distribuição da PEA na Região Metropolitana de Belo Horizonte segundo alguns atributos pode ser vista no quadro a seguir para os meses de janeiro relativos a 2005, 2006 e 2007.

Mês de Janeiro	2005	2006	2007
Sexo:			
Masculino	55,0	54,9	54,6
Feminino	45,0	45,1	45,4
Condição na Família			
Principal responsável	43,8	44,1	43,4
Outros membros	56,2	55,9	56,6
Faixa Etária:			
10 a 14 anos	0,4	0,4	0,4
15 a 17 anos	3,6	2,9	2,7
18 a 24 anos	20,4	20,0	19,8
25 a 49 anos	61,0	61,3	60,4
50 anos ou mais	14,8	15,4	16,6
Anos de Estudo:			
Sem instrução e menos de 1 ano	2,0	1,8	2,0
1 a 3 anos	5,4	4,3	4,8
4 a 7 anos	26,2	24,0	23,1
8 a 10 anos	19,5	20,6	19,1
11 anos ou mais	46,7	49,1	50,8

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de

A taxa de atividade (proporção de pessoas economicamente ativas no total de pessoas em idade ativa), estimada em 57,9% em janeiro de 2007, variou 2,0 pontos percentuais em relação a janeiro de 2006 (55,9%). Essa apreciação na taxa é explicada por um aumento da PEA (6,5%) proporcionalmente maior que o ocorrido para a PIA (2,8%), que representou a inserção no mercado de trabalho de um contingente de 149 mil pessoas em um ano. Na comparação mensal não houve variação significativa.

A seguir, a taxa de atividade da Região Metropolitana de Belo Horizonte por sexo e faixa etária para os meses de janeiro relativos a 2005, 2006 e 2007.

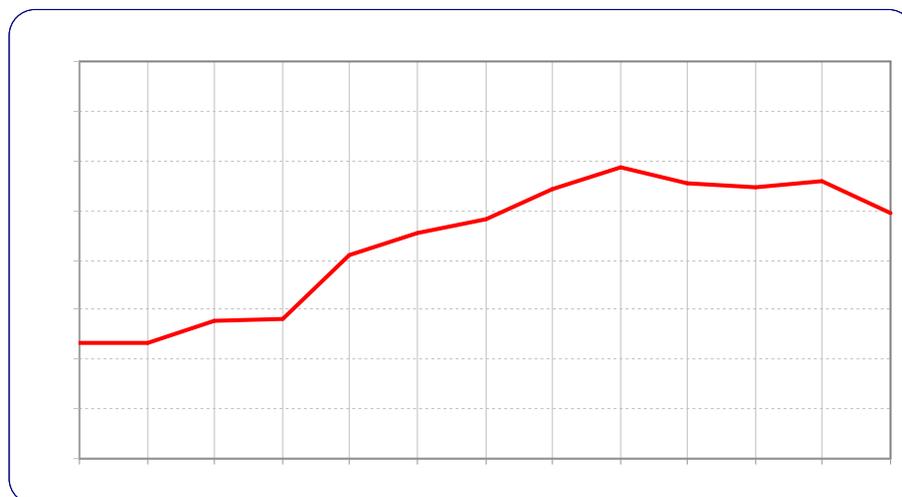
Mês de Janeiro	2005	2006	2007
Total	55,3	55,9	57,9
Sexo:			
Masculino	64,8	65,3	67,2
Feminino	46,9	47,7	49,7
Faixa Etária:			
10 a 14 anos	2,1	2,7	2,5
15 a 17 anos	28,5	25,0	25,7
18 a 24 anos	67,8	70,7	73,4
25 a 49 anos	76,6	77,3	78,3
50 anos ou mais	35,4	35,8	40,7

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de

IV) POPULAÇÃO OCUPADA (PO)

O total de ocupados, em janeiro de 2007, foi estimado em 2.227 mil pessoas na Região Metropolitana de Belo Horizonte, revelando um aumento de 6,3%, o que equivale a absorção de 131 mil trabalhadores no confronto com janeiro de 2006. No mês, não houve variação significativa.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de janeiro de 2006 a janeiro de 2007, do número de pessoas ocupadas, na Região Metropolitana de Belo Horizonte.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Os indicadores de distribuição da população ocupada nos meses de janeiro relativos a 2005, 2006 e 2007 encontram-se no quadro seguinte.

Mês de Janeiro	2005	2006	2007
Sexo:			
Masculino	55,9	55,6	55,7
Feminino	44,1	44,4	44,3
Faixa Etária:			
10 a 14 anos	0,3	0,4	0,3
15 a 17 anos	2,6	2,3	2,0
18 a 24 anos	18,5	18,2	18,2
25 a 49 anos	62,8	62,8	61,8
50 anos ou mais	15,9	16,3	17,6
Anos de Estudo:			
Sem instrução e menos de 1 ano	2,0	1,9	2,2
1 a 3 anos	5,5	4,4	4,8
4 a 7 anos	26,3	23,9	23,3
8 a 10 anos	18,3	19,9	18,5
11 anos ou mais	47,7	49,8	51,1
Tamanho do Empreendimento:			
1 a 5 pessoas	38,6	37,2	37,2
6 a 10 pessoas	7,5	7,5	8,2
11 ou mais pessoas	53,9	55,2	54,6
Tempo de Permanência no Trabalho:			
Até 30 dias	2,6	2,6	3,3
De 31 dias a menos de 1 ano	22,0	20,8	22,3
De 1 ano a menos de 2 anos	12,2	12,2	11,8
2 anos ou mais	63,2	64,4	62,6
Horas Habitualmente Trabalhadas por Semana:			
Até 39 horas	20,9	20,5	21,1
40 a 44 horas	50,6	52,8	50,2
45 horas e mais	27,0	26,7	28,7

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Quanto à ocupação por grupamento de atividade, todos os segmentos investigados entre dezembro de 2006 e janeiro de 2007 mantiveram-se estáveis. Na comparação anual, foram verificadas variações positivas nos grupamentos da *Construção (15,2%)* e de *Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social (12,7%)*.

O quadro abaixo expõe a participação relativa de cada grupamento de atividade pesquisado para os meses de janeiro relativos a 2005, 2006 e 2007.

Mês de Janeiro	2005	2006	2007
Grupamentos de Atividade:			
Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	17,5	17,5	17,0
Construção	7,9	8,2	8,8
Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis	19,7	19,9	18,9
Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira	12,4	12,9	12,7
Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social	16,1	15,4	16,4
Serviços domésticos	9,4	8,8	8,8
Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)	15,7	16,5	16,5

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e

No que se refere à posição na ocupação do trabalhador no mercado de trabalho, a pesquisa registrou o crescimento no total de empregados com carteira assinada no setor privado apenas na comparação anual (5,0%). Para as demais categorias não houve oscilação significativa em ambos períodos investigados pela pesquisa.

A distribuição da população ocupada segundo a posição na ocupação para os meses de janeiro relativos a 2005, 2006 e 2007 está resumida no quadro seguinte.

Mês de Janeiro	2005	2006	2007
Posição na Ocupação:			
Empregados COM carteira de trabalho assinada no setor privado	40,3	43,6	43,1
Empregados SEM carteira de trabalho assinada no setor privado	14,0	12,7	12,7
Trabalhadores por conta própria	18,8	17,8	17,6
Empregador	5,2	5,5	5,1

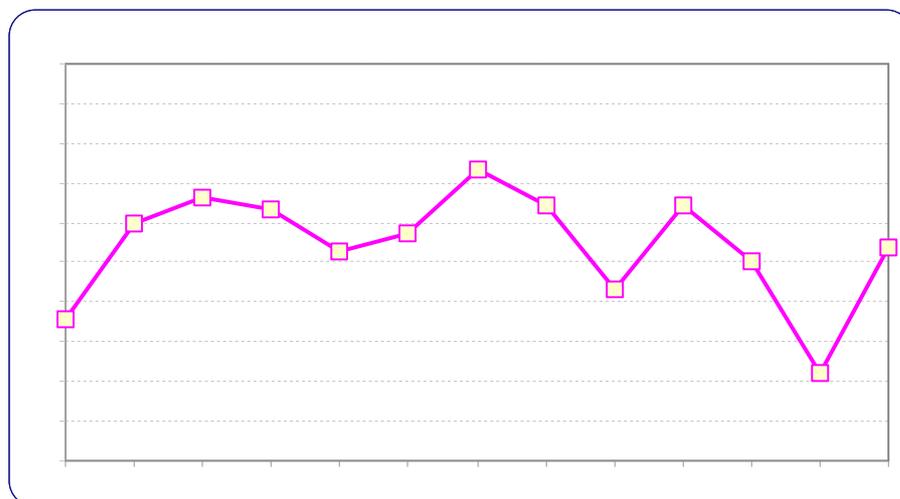
FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e

V) PESSOAS DESOCUPADAS (PD)

Em janeiro de 2007, o número de desocupados na Região Metropolitana de Belo Horizonte, estimado em 204 mil, registrou um crescimento de 18,1% em relação a

dezembro de 2006, não apresentando variação significativa em relação a janeiro de 2006. Deste total, 58,0% eram mulheres e 42,0%, homens.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de janeiro de 2006 a janeiro de 2007, do número de pessoas desocupadas, na Região Metropolitana de Belo Horizonte



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Alguns destaques acerca do perfil dos desocupados em dezembro de 2006

Destaca-se que entre os desocupados, segundo os conceitos da pesquisa, **48,2%** tinham pelo menos o ensino médio completo e de acordo com a faixa etária, **10,7%** tinham de 15 a 17 anos, **37,3%** tinham de 18 a 24 anos, **44,8%** de 25 a 49 anos e **5,9%**, 50 anos ou mais.

Dentre os desocupados, **20,4%** estavam em busca do primeiro trabalho e **24,8%** eram os principais responsáveis pela família. Com relação ao tempo de procura: **55,0%** estavam em busca de trabalho por um período não superior a 30 dias; **33,8%**, por um período de 31 dias a 6 meses; **3,1%**, por um período de 7 a 11 meses; **4,9%**, por um período de 1 a menos de 2 anos e **3,1%** por um período de 2 anos ou mais.

O quadro a seguir registra alguns indicadores de distribuição da população desocupada para os meses de janeiro relativos a 2005, 2006 e 2007.

Mês de Janeiro	2005	2006	2007
Sexo:			
Masculino	46,6	48,0	42,0
Feminino	53,4	52,0	58,0
Faixa Etária:			
10 a 14 anos	1,3	1,2	1,3
15 a 17 anos	12,8	10,1	10,7
18 a 24 anos	37,7	39,9	37,3
25 a 49 anos	44,4	43,5	44,8
50 anos ou mais	3,9	5,4	5,9
Anos de Estudo:			
Sem instrução e menos de 8 anos	31,5	29,8	26,6
8 a 10 anos	31,1	29,1	25,2
11 anos ou mais	37,4	41,2	48,2
Condição de Trabalho:			
Com trabalho anterior	79,5	76,5	79,6
Sem trabalho anterior	20,5	23,5	20,4
Condição na Família:			
Principal responsável	23,5	24,4	24,8
Outros membros	76,5	75,6	75,2
Com Procura de Trabalho:			
Nos 7 dias	77,1	80,0	75,8
Nos 23 dias	22,9	20,0	24,2
Tempo de Procura:			
Até 30 dias	68,6	55,4	55,0
31 dias a 6 meses	23,5	37,3	33,8
7 a 11 meses	2,8	2,9	3,1
1 ano a menos de 2 anos	4,0	3,2	4,9
2 anos ou mais	1,1	1,3	3,1

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de

VI) TAXA DE DESOCUPAÇÃO

No mês, a pesquisa apurou um crescimento de 1,3 ponto percentual na taxa de desocupação de janeiro de 2007 (8,4%). O crescimento observado na taxa de desocupação foi significativo entre as mulheres (de 8,6% para 10,7). A taxa de desocupação masculina correspondeu a 6,4%. Para os principais responsáveis na família a taxa de desocupação correspondeu a 4,8% e para as pessoas que tinham pelo menos o ensino médio a taxa foi estimada em 7,9%. No ano, não houve variação estatisticamente significativa.

A seguir a taxa de desocupação total e por sexo para a Região Metropolitana de Belo Horizonte nos meses de janeiro referentes a 2005, 2006 e 2007.

Taxa de Desocupação da Região Metropolitana de Belo Horizonte (%)			
Janeiro	Total	Masculino	Feminino

2005	9,8	8,3	11,7
2006	8,1	7,1	9,4
2007	8,4	6,4	10,7

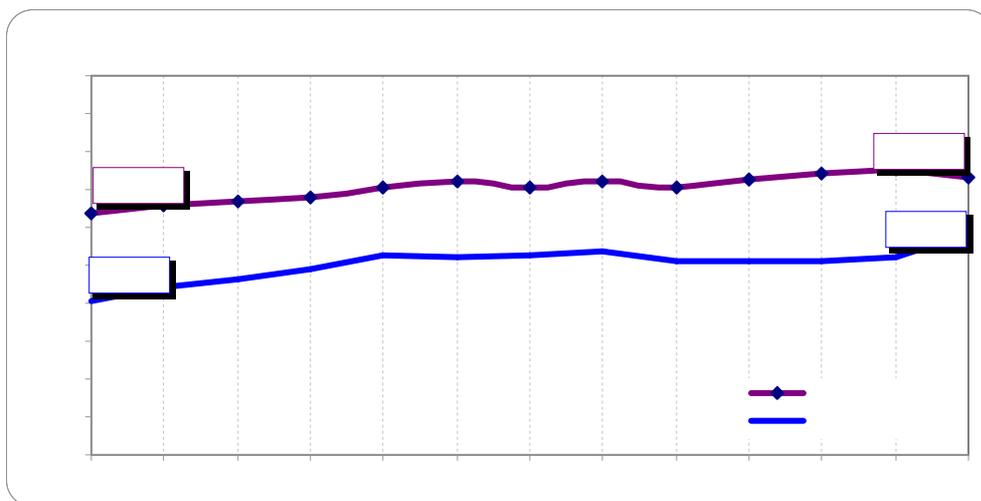
FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento

VII) RENDIMENTO MÉDIO REAL¹

Para o cálculo do rendimento real o deflator utilizado para cada área é o Índice de Preços ao Consumidor da região metropolitana, produzido pelo IBGE. Para o rendimento do conjunto das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa, o deflator é a média ponderada do índice de preços dessas regiões. A variável de ponderação é a população residente na área urbana da região metropolitana.

Em janeiro de 2007, a pesquisa estimou em R\$ 992,00 o rendimento médio real da população ocupada da Região Metropolitana de Belo Horizonte, indicando ganhos tanto na comparação mensal (3,3%) quanto na anual (9,8%).

O gráfico a seguir mostra a evolução, de janeiro de 2006 a janeiro de 2007, do rendimento médio real habitual da população ocupada, na Região Metropolitana de Belo Horizonte.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Na comparação mensal, houve crescimento do rendimento para todas as categorias ocupacionais: 0,7% para os empregados com carteira de trabalho no setor privado (R\$ 895,80); 6,5% para os empregados sem carteira de trabalho no setor privado (R\$ 653,80) e 1,2% para os trabalhadores por conta própria (R\$ 885,40).

Em relação a janeiro de 2006, esse crescimento do rendimento se repetiu, também, para todas as categorias ocupacionais: 6,5% para os empregados com carteira

¹ Rendimento habitualmente recebido

de trabalho no setor privado; 22,7% para os empregados sem carteira de trabalho no setor privado e 14,6% para os trabalhadores por conta própria.

Seguem indicadores de distribuição do rendimento médio real habitualmente recebido pela população ocupada segundo alguns atributos na Região Metropolitana de Belo Horizonte para os meses de janeiro relativos a 2005, 2006 e 2007.

Mês de Janeiro	2005	2006	2007
Total	903,33	903,22	992,00
Posição na Ocupação:			
Empregados COM carteira de trabalho assinada no setor privado	857,10	841,46	895,80
Empregados SEM carteira de trabalho assinada no setor privado	538,47	532,82	653,80
Trabalhadores por conta própria	822,17	772,41	885,40
Empregador	2.244,12	2.430,36	2.647,80
Grupamentos de Atividade:			
Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	881,15	885,34	998,40
Construção	638,91	674,66	803,10
Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis	808,76	771,78	832,50
Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira	1.217,74	1.190,54	1.334,90
Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social	1.414,63	1.410,47	1.487,30
Serviços domésticos	309,76	334,11	352,90
Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)	781,60	815,98	874,90

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

VIII) POPULAÇÃO NÃO ECONOMICAMENTE ATIVA (PNEA)

Em janeiro de 2007 havia 1.764 mil pessoas não economicamente ativas na Região Metropolitana de Belo Horizonte. O indicador manteve-se estável tanto na comparação mensal quanto na anual.

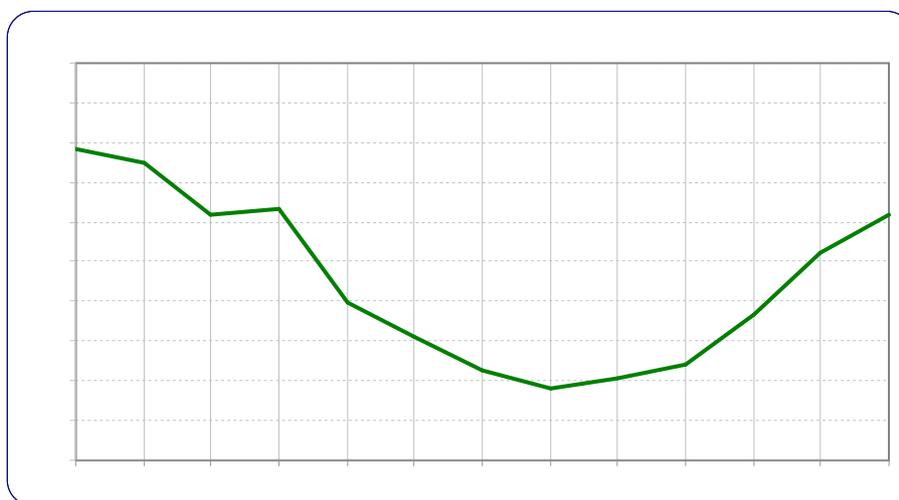
Alguns destaques acerca do perfil das pessoas não economicamente ativas (PNEA) em janeiro de 2007

Do total das pessoas que estavam fora do mercado de trabalho **63,3%** eram mulheres e **36,7%**, homens.

Entre as pessoas não economicamente ativas da Região Metropolitana do Belo Horizonte, **25,6%** gostariam e estavam disponíveis para trabalhar. Contudo, **11,7%** corresponderam às pessoas marginalmente ligadas a PEA, ou seja, trabalharam ou procuraram trabalho no ano anterior e estavam disponíveis para assumir trabalho.

Quanto à faixa etária das pessoas não economicamente ativas, **33,6%** tinham menos de 18 anos e **33,4%**, 50 anos ou mais.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de janeiro de 2006 a janeiro de 2007, do número de pessoas não economicamente ativas, na Região Metropolitana de Belo Horizonte.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O quadro seguinte apresenta alguns indicadores de distribuição da população não economicamente ativa para os meses de janeiro relativos a 2005, 2006 e 2007.

Mês de Janeiro	2005	2006	2007
Sexo:			
Masculino	36,9	37,2	36,7
Feminino	63,1	62,8	63,3
Faixa Etária:			
10 a 14 anos	20,8	20,6	22,8
15 a 17 anos	11,0	11,0	10,8
18 a 24 anos	12,0	10,5	9,9
25 a 49 anos	23,0	22,8	23,0
50 anos ou mais	33,3	35,0	33,4
Anos de Estudo:			
Sem instrução e menos de 1 ano	7,7	7,1	7,8
1 a 3 anos	13,1	12,3	11,7
4 a 7 anos	40,8	41,6	42,0
8 a 10 anos	18,4	18,7	18,3
11 anos ou mais	19,8	20,1	20,0
Por Disponibilidade:			
Que não gostaria de trabalhar	69,4	72,6	68,9
Que gostaria e estava disponível	27,2	24,2	25,6
Que gostaria e não estava disponível	3,4	3,2	5,5
Marginalmente ligada à população economicamente ativa	12,3	11,1	11,7

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento,
 Pesquisa Mensal de Emprego

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 2007.

²As indicações de variação nas estimativas em relação às comparações as quais foram submetidas, foram feitas com base na metodologia que consiste em calcular intervalos de confiança para a diferença temporal para um determinado conjunto de indicadores provenientes da pesquisa, para cada região metropolitana isoladamente e para o conjunto das seis. Detalhes sobre esta metodologia podem ser verificados no texto: *Lila M. F; E Freitas, M. P. S. "estimação de intervalos de confiança para estimadores de diferenças temporais na pesquisa mensal de emprego" Versão Preliminar . Rio de Janeiro: IBGE, Coordenação de Trabalho e rendimento, 2003 –*

REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE

COORDENAÇÃO REGIONAL

Chefe da Unidade Estadual: Maria Antônia Esteves
Coordenador de Pesquisa: Sônia Abreu e Silva
Coordenador de Informática: Carlos Cardoso Silva

Supervisores:

Ana Lúcia Diniz Cabral
 Ângela Maria Ribeiro Garcia Leão
 Antônio Carlos da Matta P. Vieira
 Antônio Sadi da Silva

Edvânia Elisa de Moura
 Gilbert José de Melo
 Gilson Lisboa de Matos
 Marcelo Lima Leite

Vanda Maria do Amparo

Entrevistadores:

Alcione de Freitas e Silva
Anderson de Souza Santos
André Domingues de Magalhães
André Henrique de Oliveira
André Luiz Dias Gonçalves
André Miranda Purisco
Aracy de Almeida Drumond
Breno Augusto Carvalho Cordeiro
Bruno Magalhães Nolasco
Carlos Henrique Flores da Costa
Cristina Helena Rodrigues Alves
Diogo Miranda Amaral
Eli Ribeiro dos Santos
Elizandro Candido de Souza
Emiliana Passos de Assunção Costa
Eric Gilliard Leles Café
Eugênio Marcio Gurgel
Fabiano Augusto Buchhoelz de Barros
Flávio Roberto de Sales Gomes
Giordano Bruno Rezende Latalisa
Helvan Paiva Neves
Heron Borges Ribeiro
Humberto Meireles
Júnio Martins Lourenço
Laurentina Batista Teodoro
Leandro Alves Felício
Levi Rosa de Campos
Libério Antonio de Magalhães
Lídia Vanessa dos Santos
Lucas Garabini Cançado
Luiz Cláudio da Rocha

Robert Souza Tavares
Roberto Tavares de Souza
Ronaldo Campos Carvalho
Saulo Souza Nogueira
Thiago de Azevedo Morais
Thiago de Brito Rodrigues Tito
Tiago Antônio dos Santos
Victor Alexandre Werkena Dias
Washington Guimarães Figueiredo Ferreira
Wilder de Souza Vargas

Maikel Santarosa da Silva
Marcelo Henrique de Abreu Pimenta
Marcelo Marques Ferrari
Marcondson Francisco de Matos
Maria aparecida Baltazar
Maria do Carmo Utsch Moreira R. Nunes
Maria Gorete Gomes dos Santos
Marta Araujo Barros
Mucio Carlos Rabello Pereira
Nevil Domingues
Pabline Clara Machado
Paulo César de Carvalho
Rafaello Henrique Moreira Taveira
Reder Clayton de Sousa
Rejane do Porto Seabra
Renato Pedrosa Almeida
Ricardo Campelo França

**Pesquisa Mensal de Emprego
Janeiro de 2007**

Região Metropolitana do

Rio de Janeiro

PESQUISA MENSAL DE EMPREGO

ESTIMATIVAS PARA O MÊS DE JANEIRO DE 2007

REGIÃO METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO

I) INTRODUÇÃO

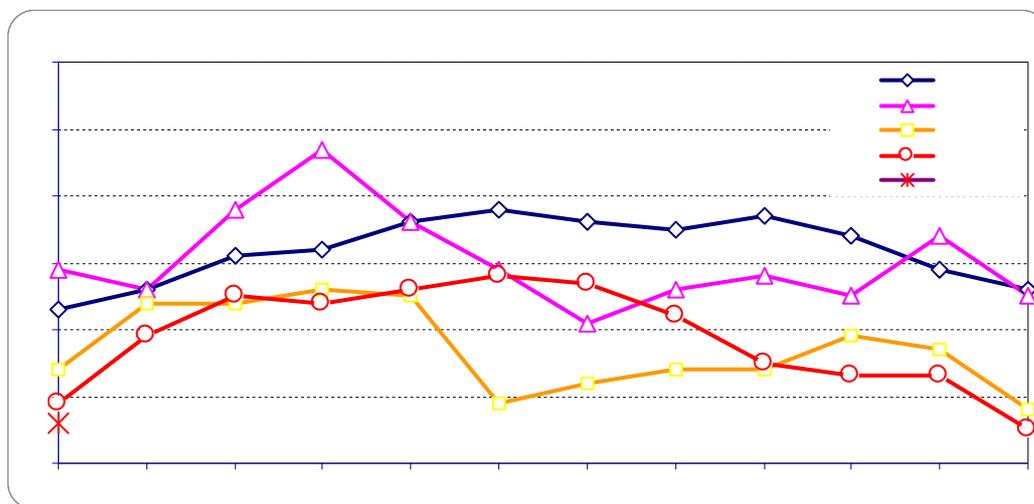
Em janeiro de 2007 do total de 10.206 mil pessoas com 10 anos ou mais de idade, na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, 49,9% encontravam-se ocupadas, 3,5% desocupadas e 46,6% não economicamente ativas.

De acordo com os resultados, a taxa de desocupação situou em 6,6% em janeiro de 2007 contra 6,5% em dezembro de 2006 e 6,9% em janeiro de 2006, com oscilações que não representaram variações estatisticamente significativas.

A população ocupada (5.089 mil pessoas) manteve-se estável em ambos os períodos com reflexo em todos os grupamentos de atividade e formas de inserção investigadas. O número de pessoas desocupadas (358 mil) também registrou estabilidade

O rendimento médio real habitualmente recebido pelas pessoas ocupadas na região foi estimado em R\$ 1.025,60, apresentando perda de 0,6% no mês e ganho de 3,3% no ano.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de janeiro de 2003 a janeiro de 2007, da taxa de desocupação, na Região Metropolitana do Rio de Janeiro.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

II) PESSOAS EM IDADE ATIVA (PIA)

Segundo a Pesquisa Mensal de Emprego, em janeiro de 2007, havia 10.206 mil pessoas com 10 anos ou mais de idade na Região Metropolitana do Rio de Janeiro. Este resultado não se alterou no mês, mas representou um crescimento de 1,3% na comparação anual.

De acordo com o quadro a seguir, as mulheres representavam 54,2% das pessoas em idade ativa em dezembro de 2006 com relação à idade, 42,1% tinham entre 25 e 49 anos.

Mês de Janeiro	2005	2006	2007
Sexo:			
Masculino	46,2	46,4	45,8
Feminino	53,8	53,6	54,2
Faixa Etária:			
10 a 14 anos	9,1	8,4	8,7
15 a 17 anos	5,3	5,5	5,2
18 a 24 anos	13,4	13,3	12,9
25 a 49 anos	43,1	42,5	42,1
50 anos ou mais	29,1	30,4	31,1
Anos de Estudo:			
Sem instrução e menos de 1 ano	4,7	4,3	4,1
1 a 3 anos	9,1	8,8	8,5
4 a 7 anos	28,8	28,7	28,6
8 a 10 anos	19,7	19,5	19,1
11 anos ou mais	37,7	38,7	39,7

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

III) PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS (PEA)

O número de pessoas economicamente ativas na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, estimado em 5.447 mil, não apresentou variação estatisticamente significativa frente a dezembro e a janeiro de 2006.

Entre estas pessoas voltadas para o mercado de trabalho, 44,9% eram mulheres e 61,4% tinham entre 25 e 49 anos de idade.

A distribuição da população economicamente ativa, segundo algumas características pessoais, para os meses de janeiro dos anos de 2005, 2006 e 2007 está apresentada no quadro a seguir.

Mês de Janeiro	2005	2006	2007
Sexo:			
Masculino	55,6	56,0	55,1
Feminino	44,4	44,0	44,9
Condição na Família			
Principal responsável	49,4	49,5	49,6
Outros membros	50,6	50,5	50,4
Faixa Etária:			
10 a 14 anos	0,3	0,1	0,2
15 a 17 anos	1,5	1,4	1,2
18 a 24 anos	15,5	15,6	14,9
25 a 49 anos	62,7	62,1	61,4
50 anos ou mais	20,1	20,8	22,4
Anos de Estudo:			
Sem instrução e menos de 1 ano	2,8	2,4	1,8
1 a 3 anos	5,4	5,1	5,2
4 a 7 anos	22,4	21,5	21,2
8 a 10 anos	20,4	20,2	19,2
11 anos ou mais	48,9	50,7	52,6

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de

A taxa de atividade, que compreende a proporção de pessoas economicamente ativas no total de pessoas em idade ativa, foi estimada em 53,4% em janeiro de 2007 contra 53,6% em dezembro de 2006 e, também, 53,6% no mês anterior janeiro de 2006, com estabilidade em ambos os períodos.

O indicador segundo o sexo e a idade é apresentado no quadro abaixo.

Mês de Janeiro	2005	2006	2007
Total	53,7	53,6	53,4
Sexo:			
Masculino	64,7	64,6	64,3
Feminino	44,2	44,0	44,2
Faixa Etária:			
10 a 14 anos	1,5	0,8	1,0
15 a 17 anos	15,0	13,5	12,1
18 a 24 anos	61,9	62,7	61,4
25 a 49 anos	78,0	78,3	77,9
50 anos ou mais	37,1	36,7	38,4

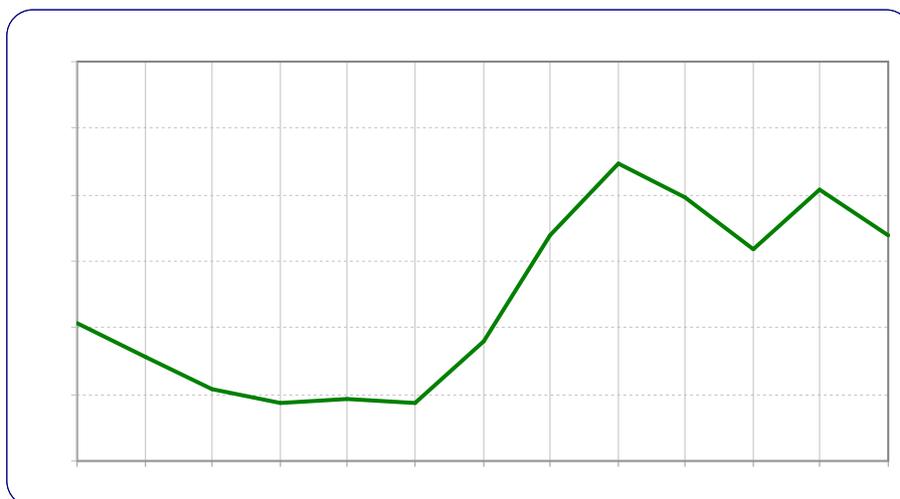
FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de

IV) POPULAÇÃO OCUPADA (PO)

Em janeiro de 2007, havia 5.089 mil pessoas ocupadas na Região Metropolitana do Rio de Janeiro. A pesquisa apurou estabilidade tanto em relação ao mês anterior, quanto à janeiro de 2006.

O nível de ocupação (parcela da população com 10 anos ou mais de idade que encontrava-se ocupada) foi estimado em 49,9% em janeiro de 2007 contra 50,2% em dezembro de 2006 e 49,9% em janeiro de 2006 o que também se caracterizou num quadro de estabilidade para ambos os períodos.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de janeiro de 2006 a janeiro de 2007, do número de pessoas ocupadas, na Região Metropolitana do Rio de Janeiro



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O quadro a seguir mostra como estava distribuída a população ocupada nos meses de janeiro de 2005, 2006 e 2007 conforme alguns atributos pessoais e algumas características do trabalho.

Mês de Janeiro	2005	2006	2007
Sexo:			
Masculino	57,1	57,2	56,1
Feminino	42,9	42,8	43,9
Faixa Etária:			
10 a 14 anos	0,3	0,1	0,1
15 a 17 anos	1,3	1,1	1,0
18 a 24 anos	13,7	13,8	13,4
25 a 49 anos	63,6	63,1	62,0
50 anos ou mais	21,1	21,8	23,4
Anos de Estudo:			
Sem instrução e menos de 1 ano	2,9	2,4	1,8
1 a 3 anos	5,5	5,2	5,2
4 a 7 anos	22,4	21,6	21,4
8 a 10 anos	19,9	19,7	18,9
11 anos ou mais	49,2	51,0	52,5
Tamanho do Empreendimento:			
1 a 5 pessoas	42,3	40,6	42,6
6 a 10 pessoas	6,7	5,9	5,9
11 ou mais pessoas	51,0	53,6	51,5
Tempo de Permanência no Trabalho:			
Até 30 dias	1,4	1,1	1,1
De 31 dias a menos de 1 ano	15,6	14,7	14,9
De 1 ano a menos de 2 anos	10,7	11,0	10,9
2 anos ou mais	72,2	73,2	73,2
Horas Habitualmente Trabalhadas por Semana:			
Até 39 horas	16,5	16,4	16,3
40 a 44 horas	44,4	45,9	46,5
45 horas e mais	39,1	37,8	37,3

FONTES: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e

Em janeiro de 2007 nenhum dos grupamentos de atividade apresentaram variação significativa tanto na comparação mensal quanto na anual. A distribuição da população

ocupada segundo os grupamentos de atividade pode ser observada no quadro a seguir para os meses de janeiro de 2005, 2006 e 2007.

Mês de Janeiro	2005	2006	2007
Grupamentos de Atividade:			
Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	12,4	12,3	12,6
Construção	7,7	7,6	7,2
Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis	19,5	19,3	18,4
Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira	14,8	15,7	15,9
Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social	16,8	17,7	17,6
Serviços domésticos	7,9	8,1	8,6
Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)	20,4	18,9	19,4

FONTES: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

As informações coletadas pela pesquisa Mensal de Emprego, em janeiro de 2007, mostram que a estabilidade na ocupação atingiu todas as formas de inserção.

A distribuição da população ocupada segundo a forma de inserção para os meses de janeiro de 2005, 2006 e 2007 encontra-se no quadro a seguir.

Mês de Janeiro	2005	2006	2007
Posição na Ocupação:			
Empregados COM carteira de trabalho assinada no setor privado	37,6	39,3	38,8
Empregados SEM carteira de trabalho assinada no setor privado	13,7	13,4	12,4
Trabalhadores por conta própria	23,6	22,1	22,8
Empregador	5,1	4,7	4,9

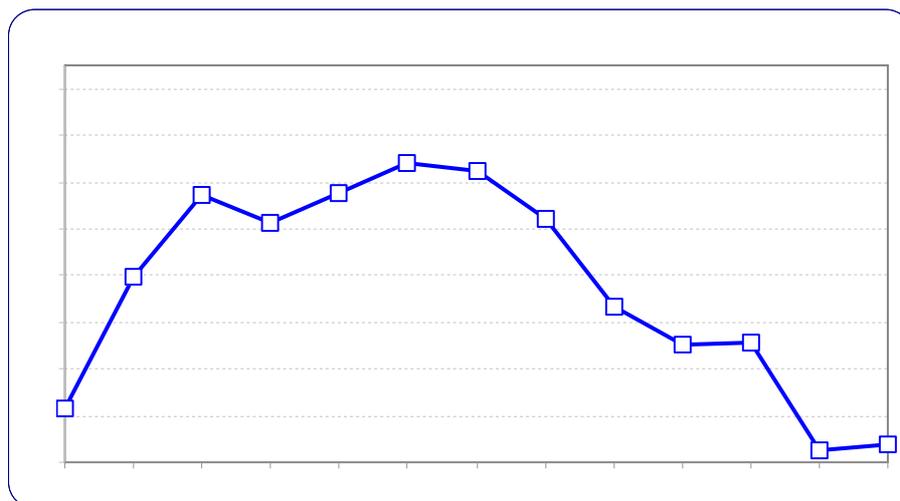
FONTES: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

V) PESSOAS DESOCUPADAS (PD)

O contingente de pessoas desocupadas na região do Rio de Janeiro foi estimado em 358 mil. A estimativa de janeiro de 2007 mostra que não houve variação significativa tanto na comparação mensal quanto na anual.

O nível de desocupação que corresponde a parcela dos desocupados dentre as pessoas em idade ativa situou-se em 3,5% em janeiro de 2007, com estabilidade em ambos os períodos investigados.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de janeiro de 2006 a janeiro de 2007, do número de pessoas desocupadas, na Região Metropolitana do Rio de Janeiro.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Alguns destaques acerca do perfil dos desocupados em janeiro de 2007

Do total de desocupados, **58,5%** eram mulheres, **53,8%** possuíam 11 anos ou mais de estudo, **80,5%** já haviam trabalhado anteriormente e **26,0%** eram os principais responsáveis pela família. Por grupos etários, a população desocupada estava distribuída da seguinte forma: 15 a 17 anos **3,5%**; 18 a 24 anos, **35,2%**; 25 a 49 anos, **53,3%** e 50 anos ou mais, **7,6%**.

A distribuição da população desocupada nos meses de janeiro dos anos de 2005, 2006 e 2007 é apresentada no quadro seguinte.

Mês de Janeiro	2005	2006	2007
Sexo:			
Masculino	37,5	40,3	41,5
Feminino	62,5	59,7	58,5
Faixa Etária:			
10 a 14 anos	0,0	0,1	0,4
15 a 17 anos	4,0	5,0	3,5
18 a 24 anos	37,1	39,7	35,2
25 a 49 anos	51,2	47,9	53,3
50 anos ou mais	7,7	7,3	7,6
Anos de Estudo:			
Sem instrução e menos de 8 anos	28,0	26,2	23,8
8 a 10 anos	26,7	27,1	22,5
11 anos ou mais	45,3	46,7	53,8
Condição de Trabalho:			
Com trabalho anterior	82,1	75,7	80,5
Sem trabalho anterior	17,9	24,3	19,5
Condição na Família:			
Principal responsável	26,9	22,9	26,0
Outros membros	73,1	77,1	74,0
Com Procura de Trabalho:			
Nos 7 dias	82,1	88,7	82,0
Nos 23 dias	17,9	11,3	18,0
Tempo de Procura:			
Até 30 dias	12,1	10,8	14,9
31 dias a 6 meses	44,4	44,0	45,4
7 a 11 meses	13,8	12,8	10,7
1 ano a menos de 2 anos	16,2	15,9	15,7
2 anos ou mais	13,4	16,4	13,2

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de

VI) TAXA DE DESOCUPAÇÃO

A taxa de desocupação para a Região Metropolitana do Rio de Janeiro foi estimada em 6,6%, apresentando estabilidade em relação a dezembro de 2006 (6,5%) e a janeiro de 2006 (6,9%).

A estabilidade na taxa de desocupação atingiu tanto os homens quanto as mulheres. O comportamento da taxa de desocupação por sexo, para os meses de janeiro de 2005, 2006 e 2007 pode ser observado no quadro abaixo.

Taxa de Desocupação da Região Metropolitana de Rio de Janeiro (%)			
Janeiro	Total	Masculino	Feminino
2005	7,4	5,0	10,4
2006	6,9	5,0	9,4
2007	6,6	5,0	8,6

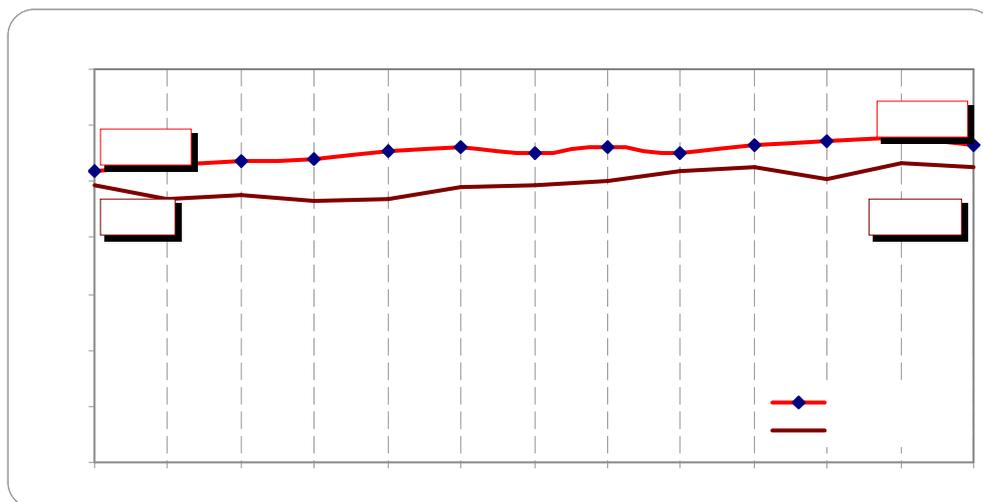
FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento

VII) RENDIMENTO MÉDIO REAL¹

Para o cálculo do rendimento real o deflator utilizado para cada área é o Índice de Preços ao Consumidor da região metropolitana, produzido pelo IBGE. Para o rendimento do conjunto das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa, o deflator é a média ponderada do índice de preços dessas regiões. A variável de ponderação é a população residente na área urbana da região metropolitana.

O rendimento médio real habitualmente recebido por mês pela população ocupada, estimado em R\$ 1.025,60 em janeiro de 2007 apresentou redução de 0,6% em relação ao de dezembro de 2006 e aumento de 3,3% frente ao recebido em janeiro de 2006.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de janeiro de 2006 a janeiro de 2007, do rendimento médio real da população ocupada, na Região Metropolitana do Rio de Janeiro



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

¹ Rendimento habitualmente recebido.

Na comparação mensal, os empregados com e sem carteira de trabalho no setor privado registram ganhos de 1,1% e 5,5%, respectivamente. Apenas os trabalhadores por conta própria apresentaram perda (-3,1%).

Em relação a janeiro de 2006 houve recuperação do rendimento dos trabalhadores por conta própria (1,4%), estabilidade entre os empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado (0,3%) e queda entre os empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado (-7,3%).

O quadro abaixo mostra os rendimentos por posição na ocupação e por grupamento de atividade para o mês de janeiro dos anos 2005, 2006 e 2007.

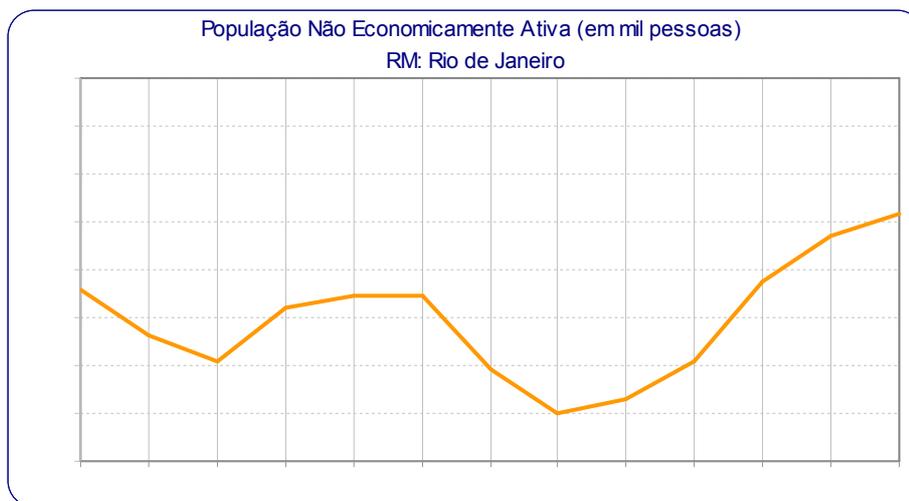
Mês de Janeiro	2005	2006	2007
Total	969,07	993,15	1.025,60
Posição na Ocupação:			
Empregados COM carteira de trabalho assinada no setor privado	972,11	986,09	989,00
Empregados SEM carteira de trabalho assinada no setor privado	635,54	704,60	652,90
Trabalhadores por conta própria	753,16	799,81	811,10
Empregador	2.450,28	2.522,89	2.812,30
Grupamentos de Atividade:			
Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	892,53	983,49	1.057,40
Construção	672,06	704,91	701,40
Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis	808,06	770,01	769,30
Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira	1.475,99	1.377,53	1.344,30
Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social	1.368,04	1.398,71	1.525,90
Serviços domésticos	355,71	384,28	398,50
Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)	874,81	960,85	975,60

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Empresas

VIII) POPULAÇÃO NÃO ECONOMICAMENTE ATIVA (PNEA)

Em janeiro de 2007, o contingente de pessoas não economicamente ativas na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, estimado em 4.759 mil, permaneceu sem variações estatisticamente significativas em relação ao mês anterior e ao mesmo mês do ano anterior.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de janeiro de 2006 a janeiro de 2007, do número de pessoas não economicamente ativas, na Região Metropolitana do Rio de Janeiro



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Alguns destaques acerca do perfil das pessoas não economicamente ativas (PNEA) em janeiro de 2007

Na PNEA, em janeiro de 2007, as mulheres representavam **64,9%** do contingente e os homens representavam **35,1%**. A população com menos de 18 anos e com 50 anos ou mais de idade representavam **28,2%** e **41,1%**, respectivamente. Com relação à escolaridade **25,1%** tinham pelo menos o ensino médio completo. No mês em análise, das pessoas que estavam fora do mercado de trabalho **91,5%** não gostariam de trabalhar, **7,6%** gostariam e estavam disponíveis para trabalhar e **0,8%** gostariam mas não estavam disponíveis para trabalhar.

A distribuição da população não economicamente ativa segundo algumas características está listada na tabela a seguir.

Mês de Janeiro	2005	2006	2007
Sexo:			
Masculino	35,2	35,3	35,1
Feminino	64,8	64,7	64,9
Faixa Etária:			
10 a 14 anos	19,3	18,0	18,4
15 a 17 anos	9,7	10,2	9,8
18 a 24 anos	11,0	10,7	10,7
25 a 49 anos	20,5	19,8	20,0
50 anos ou mais	39,4	41,4	41,1
Anos de Estudo:			
Sem instrução e menos de 1 ano	6,9	6,4	6,6
1 a 3 anos	13,5	13,1	12,2
4 a 7 anos	36,1	37,0	37,1
8 a 10 anos	18,8	18,7	19,0
11 anos ou mais	24,6	24,8	25,1
Por Disponibilidade:			
Que não gostaria de trabalhar	89,7	91,6	91,5
Que gostaria e estava disponível	9,3	7,4	7,6
Que gostaria e não estava disponível	1,1	1,0	0,8
Marginalmente ligada à população economicamente ativa	2,6	2,6	3,0

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 2007.

²As indicações de variação nas estimativas em relação às comparações as quais foram submetidas, foram feitas com base na metodologia que consiste em calcular intervalos de confiança para a diferença temporal para um determinado conjunto de indicadores provenientes da pesquisa, para cada região metropolitana isoladamente e para o conjunto das seis. Detalhes sobre esta metodologia podem ser verificados no texto: **Lila M. F.; E Freitas, M. P. S. "estimação de intervalos de confiança para estimadores de diferenças temporais na pesquisa mensal de emprego" Versão Preliminar . Rio de Janeiro: IBGE, Coordenação de Trabalho e rendimento, 2003 -**

REGIÃO METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO
COORDENAÇÃO REGIONAL

Chefe da Unidade Estadual - Romualdo Pereira de Rezende
Coordenador da Pesquisa - José Francisco Teixeira de Carvalho
Coordenador de Informática - Carlos Eduardo Portela Bernardes

SUPERVISORES:

Antonio Tavares Lomba Neto
Carlos Alberto Moscon
Carlos Mansu Carvalhosa
Evaldo de Souza Santana
Gloria Maria Henriques Souza
Jackson Luis Barbosa Gomes

Jessé Caldas de Almeida
Lia Cardoso de Souza
Luiz Carlos Lima dos Santos
Rosa Maria Bastos Ramos
Solange Auxiliadora F. de Andrade
Wilson da Costa Oliveira

ENTREVISTADORES:

Abelardo Floriano de
Paulo
Adilar dos Santos
Muniz
Allan Kardec Marques
de Oliveira
Ana Maria Monero
Antonio Augusto F. de
Mayrinck
Antonio Carlos
Felisbino
Ramos
Arlindo Teixeira
Artur Miranda Rosa
Azebi dos Santos
Veiga
Carlos Eduardo da
Silva Garcia
Claudia Chagas da
Silva
Cláudio Sanches
Alvarez
Edson Souza Câmara
Elisabeth Christine A.
G. da Silva
Elzi de Souza
Santana
Expedita da C. Silva
Gonçalves
Fernando Costa da
Silva
Francisco Ribeiro da
Silva Filho
Gilberto da Conceição
Brollo Filho
Ivone Vilela Bello
Janete de Souza
Soares
Jaqueline do Valle A.
de Almeida
Jose de Oliveira
Gonçalves
Neto
Jose de Souza Silva
Jose Rodrigues
Augusto
Gomes
Jubdervan Ignácio
Silva
Julio César de Barros
Gerijos
Leila Chades de
Abreu
Luis Carlos Terra
Gomes
Luiz Antonio
Gonçalves
de Carvalho
Luiz Ignácio da Silva
Luiz Onofre dos
Santos
Silva
Marcio Oliveira
Pereira
Marcos Antonio da
Silva
Marcos Vinicius
Carvalho da
Silva
Maria Elizabeth
Barbosa
Coelho
Mario Portella Freire
Marlo Steves R. da
Costa Silva

Murilo da Silva Santa
Rosa

Nelson Murilo
Madeira
Cardoso
Nilo Sergio da Silva
Paulo César Ramalho
Cardoso
Regina Célia
Feliciano
Andrade
Regina Célia
Rodrigues
Guerra
Reinaldo Jose
Benevenuti
Renata Luiza Longo
Renato Luis Acosta
da Silva
Rita de Cássia
Alvarez
Costa
Roberto de Castro da
Silva
Ronaldo Pastura
Martins
Rosenval Pimentel
Rolins
Sandra Silveira
Sandra Velloso Cony
Sergio Conceição dos
Santos
Silvia Nogueira de
Barros
Gama
Sirlei Vieira dos
Santos
Solange da Silva
Fortes
Sonia Regina Ferreira
Coimbra
Tânia Mara Silva de
Oliveira
Tânia Petra de
Oliveira
Tereza Cristina de
Aquino
Carvalho
Valmir da Silva
Pereira
Vicente de Paulo
Sanches
Alvarez
Wilmer Passos
Carneiro

Apoio Técnico:
Aldinéa de Oliveira
Cavalcanti
Jackson Benedito M.
de Siqueira
Jorge Herdy Vieira

**Apoio
Administrativo:**
Heliana N. Hemetério
dos Santos
José Ponciano dos
Santos
Mariângela Augusto
Roman
Muniz



Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Pesquisa Mensal de Emprego Janeiro de 2007

Região Metropolitana de São Paulo

Instituto Brasileiro de Geografia e
Estatística - IBGE

PESQUISA MENSAL DE EMPREGO

ESTIMATIVAS PARA O MÊS DE JANEIRO DE 2007

REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO

I) INTRODUÇÃO

Em janeiro de 2007, havia 16,3 milhões de pessoas com 10 anos ou mais de idade na Região Metropolitana de São Paulo, das quais 53,0% encontravam-se ocupadas, 6,0% desocupadas e 41,0% inativas.

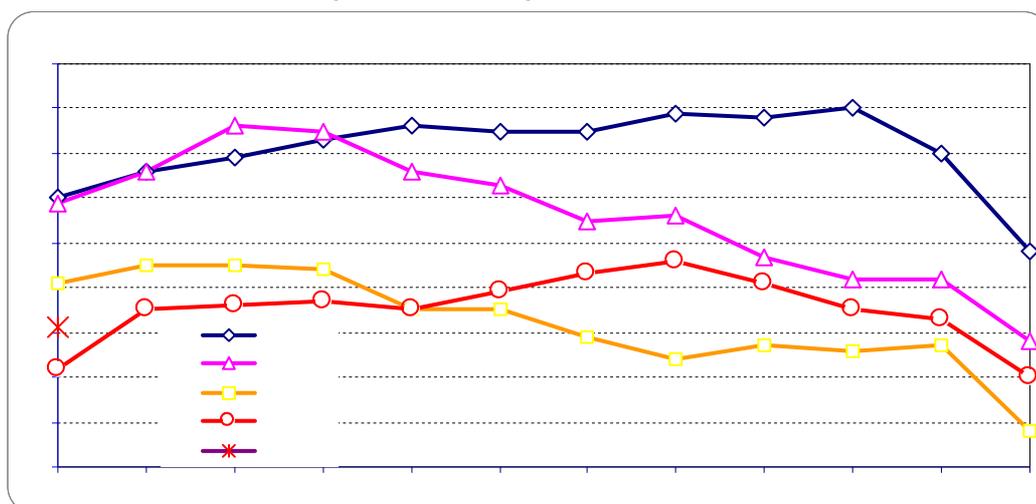
A pesquisa apurou um aumento de 1,1 ponto percentual na taxa de desocupação (10,1%) em relação a dezembro de 2006 (9,0%) acompanhado de um crescimento de 12,2% no número de pessoas desocupadas e estabilidade no contingente de ocupados.

A taxa de desocupação não registrou variação estatisticamente significativa em relação a janeiro de 2006 (9,2%). Neste período, foi observada expansão tanto no número de pessoas ocupadas (2,4%) quanto no de desocupadas (14,1%).

A ampliação da ocupação, na comparação anual, foi evidenciada entre os empregados com carteira de trabalho assinada (6,0%), trabalhadores por conta própria (11,9%), além dos grupamentos de atividade dos *serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira* (6,6%) e dos *outros serviços* (10,3%).

O rendimento médio real habitualmente recebido pela população ocupada (R\$ 1.208,00) apresentou queda de 2,1% em relação a dezembro de 2006 e ganho de 4,8% frente ao recebido em janeiro de 2006.

O gráfico a seguir mostra a evolução da taxa de desocupação na Região Metropolitana de São Paulo entre janeiro de 2003 e janeiro de 2007



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

II) PESSOAS EM IDADE ATIVA (PIA)

Em dezembro de 2006, havia 16.346 mil pessoas com 10 anos ou mais de idade na Região Metropolitana de São Paulo, o que representa estabilidade em relação a dezembro de 2006 e acréscimo de 2,0% em comparação a janeiro de 2006. Dentre as pessoas em idade ativa, 59,0% eram economicamente ativas (voltadas para o mercado de trabalho) sendo que 53,0% encontravam-se ocupadas e 6,0% desocupadas.

A população em idade ativa, conforme o sexo, a faixa etária e o grau de instrução, apresentou a seguinte distribuição nos meses de janeiro de 2005, 2006 e 2007:

Mês de Janeiro	2005	2006	2007
Sexo:			
Masculino	47,0	47,2	47,4
Feminino	53,0	52,8	52,6
Faixa Etária:			
10 a 14 anos	9,1	9,6	9,3
15 a 17 anos	6,2	5,9	5,9
18 a 24 anos	15,1	14,9	14,3
25 a 49 anos	45,6	45,0	45,2
50 anos ou mais	24,0	24,5	25,3
Anos de Estudo:			
Sem instrução e menos de 1 ano	4,5	4,2	3,9
1 a 3 anos	7,8	7,9	7,1
4 a 7 anos	30,6	29,9	29,5
8 a 10 anos	19,1	18,4	18,2
11 anos ou mais	37,9	39,5	41,2

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

III) PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS (PEA)

O total de pessoas economicamente ativas na Região Metropolitana de São Paulo situou em 9.641 mil em janeiro de 2007, o que representa uma ampliação de 3,5% em relação a janeiro de 2006 o que corresponde a um acréscimo de 322 mil pessoas. No mês o indicador não sofreu alteração.

Algumas características da população economicamente ativa são apresentadas para os meses de janeiro de 2005, 2006 e 2007.

Mês de Janeiro	2005	2006	2007
Sexo:			
Masculino	55,4	55,7	55,6
Feminino	44,6	44,3	44,4
Condição na Família			
Principal responsável	46,0	45,5	45,2
Outros membros	54,0	54,5	54,8
Faixa Etária:			
10 a 14 anos	0,4	0,4	0,2
15 a 17 anos	3,1	3,1	2,7
18 a 24 anos	19,3	18,7	19,0
25 a 49 anos	61,6	61,1	61,4
50 anos ou mais	15,7	16,7	16,7
Anos de Estudo:			
Sem instrução e menos de 1 ano	2,3	2,1	1,8
1 a 3 anos	5,4	5,4	4,6
4 a 7 anos	22,9	21,8	20,4
8 a 10 anos	18,3	17,5	17,7
11 anos ou mais	51,0	53,2	55,4

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de

A taxa de atividade, que representa a parcela da população em idade ativa que se encontrava economicamente ativa, situou em 59,0% em janeiro de 2007 e em dezembro de 2006. Na comparação com janeiro de 2006 (58,1%), a taxa de atividade também permaneceu estável.

A taxa de atividade apresentou a seguinte evolução segundo o sexo e a idade nos meses de janeiro de 2005, 2006 e 2007, conforme o quadro.

Mês de Janeiro	2005	2006	2007
Total	59,0	58,1	59,0
Sexo:			
Masculino	69,5	68,6	69,2
Feminino	49,7	48,8	49,8
Faixa Etária:			
10 a 14 anos	2,3	2,3	1,2
15 a 17 anos	29,3	30,2	27,2
18 a 24 anos	75,4	72,9	78,1
25 a 49 anos	79,5	78,9	80,1
50 anos ou mais	38,7	39,5	39,1

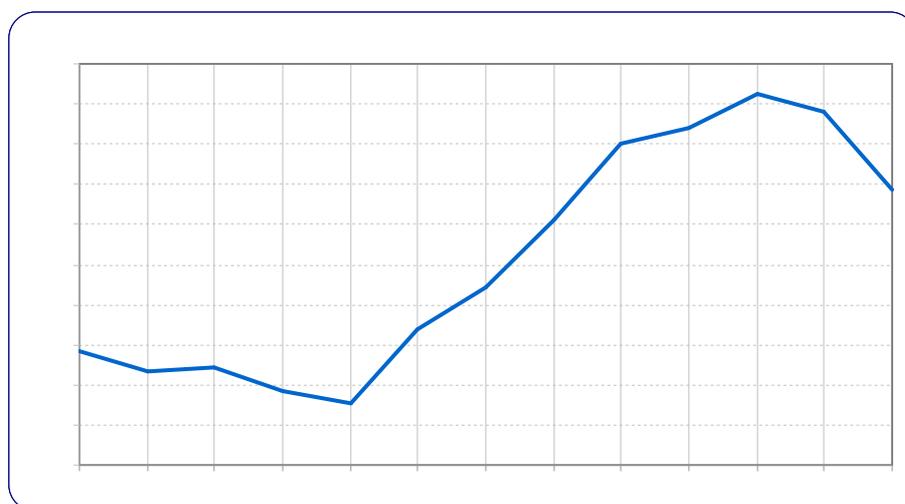
FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de

IV) POPULAÇÃO OCUPADA (PO)

Em janeiro de 2007, a população ocupada na Região Metropolitana de São Paulo, estimada em 9.641 mil pessoas, permaneceu com trajetória de estabilidade em relação ao mês anterior e crescimento em relação ao mesmo mês de 2006 (2,4%).

O nível de ocupação, que corresponde à parcela de ocupados entre o total de pessoas em idade ativa situou-se em 53,0% em janeiro de 2007 contra 53,7% no mês anterior e 52,8% em janeiro de 2006.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de janeiro de 2006 a janeiro de 2007, da população ocupada, na Região Metropolitana de São Paulo



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O quadro abaixo mostra a distribuição da população ocupada segundo alguns atributos pessoais para os meses de janeiro de 2005, 2006 e 2007.

População Ocupada na Região Metropolitana de São Paulo (%)			
Mês de Janeiro	2005	2006	2007
Sexo:			
Masculino	56,8	56,5	56,5
Feminino	43,2	43,5	43,5
Faixa Etária:			
10 a 14 anos	0,3	0,3	0,2
15 a 17 anos	2,1	2,3	1,9
18 a 24 anos	17,0	16,7	16,7
25 a 49 anos	63,8	62,9	63,3
50 anos ou mais	16,8	17,7	17,9
Anos de Estudo:			
Sem instrução e menos de 1 ano	2,4	2,2	1,8
1 a 3 anos	5,6	5,5	4,8
4 a 7 anos	23,2	22,2	20,7
8 a 10 anos	17,7	16,9	16,9
11 anos ou mais	51,1	53,2	55,7
Tamanho do Empreendimento:			
1 a 5 pessoas	32,7	32,2	32,6
6 a 10 pessoas	7,5	6,2	5,7
11 ou mais pessoas	59,9	61,6	61,7
Tempo de Permanência no Trabalho:			
Até 30 dias	2,2	1,8	1,7
De 31 dias a menos de 1 ano	19,5	19,2	18,1
De 1 ano a menos de 2 anos	11,7	13,3	13,0
2 anos ou mais	66,6	65,6	67,2
Horas Habitualmente Trabalhadas por Semana:			
Até 39 horas	15,3	16,1	15,3
40 a 44 horas	46,9	47,6	49,6
45 horas e mais	37,8	36,3	35,1

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e

A estabilidade no mês foi estendida a todas as formas de inserção e grupamentos de atividade aqui investigados.

Na comparação anual, no entanto, o crescimento da ocupação foi incidente entre os empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado (6,0%) e trabalhadores por conta própria (11,9%). Com relação aos grupamentos de atividade houve desempenho positivo *nos serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira* (6,6%) e *outros serviços* (10,3%).

A participação relativa de cada grupamento de atividade investigado no total da população ocupada é apresentada no quadro seguinte.

População Ocupada na Região Metropolitana de São Paulo (%)			
Mês de Janeiro	2005	2006	2007
Grupamentos de Atividade:			
Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	22,1	21,3	21,1
Construção	6,9	7,0	6,9
Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis	19,6	19,4	18,3
Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira	14,7	14,9	15,5
Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social	13,1	13,1	12,8
Serviços domésticos	7,4	8,0	7,8
Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)	15,7	15,9	17,1

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e

A distribuição da população ocupada, segundo a posição na ocupação nos meses de janeiro de 2005, 2006 e 2007, ilustrada no quadro a seguir, mostra o crescimento da participação dos empregados com carteira assinada no setor privado e a redução dos empregados sem carteira de trabalho assinada.

População Ocupada na Região Metropolitana de São Paulo (%)			
Mês de Janeiro	2005	2006	2007
Posição na Ocupação:			
Empregados COM carteira de trabalho assinada no setor privado	42,1	43,0	44,5
Empregados SEM carteira de trabalho assinada no setor privado	19,1	17,6	16,0
Trabalhadores por conta própria	16,8	16,2	17,7
Empregador	5,5	5,5	5,0

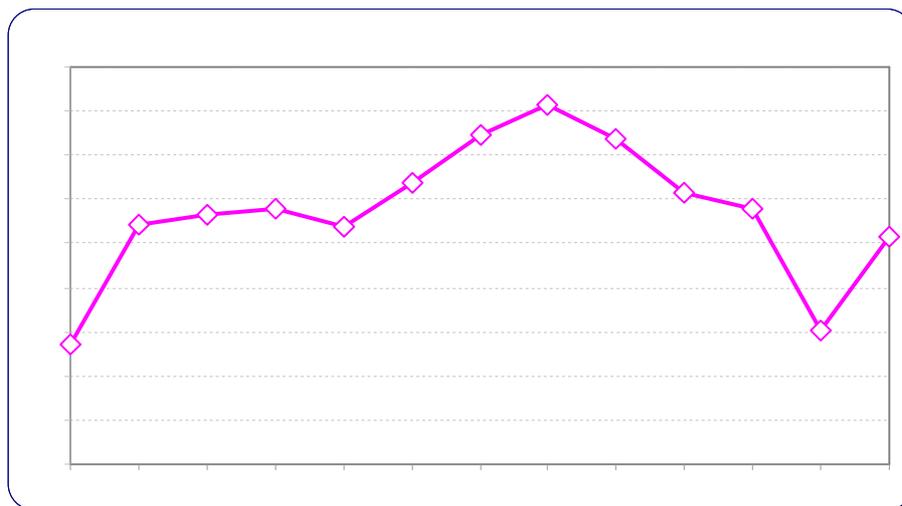
FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e

V) PESSOAS DESOCUPADAS (PD)

Em janeiro de 2007, havia 977 mil pessoas desocupadas, na Região Metropolitana de São Paulo, o que mostra um crescimento de 12,2% frente a dezembro de 2006 e aumento de 19,7% em relação a janeiro de 2006.

O nível de desocupação, que compreende a parcela da população em idade ativa que se encontrava desocupada, foi estimado em 6,0% em janeiro de 2007. Os resultados mostram elevação neste indicador em relação ao estimado em dezembro de 2006 (5,3%) e em janeiro de 2006 (5,3%).

O gráfico a seguir mostra a evolução, de janeiro de 2006 a janeiro de 2007, do número de pessoas desocupadas, na Região Metropolitana de São Paulo



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Alguns destaques acerca do perfil dos desocupados em janeiro de 2007

Segundo os conceitos da pesquisa dentre os desocupados, **78,2%** tinham pelo menos 8 anos de estudo e de acordo com a faixa etária, **10,1%** tinham de 10 a 17 anos, **39,3%** tinham de 18 a 24, **44,2%** de 25 a 49 anos e **6,5%** 50 anos ou mais. Dentre os desocupados, **19,0%** estavam em busca do primeiro trabalho e **25,7%** eram os principais responsáveis pela família. Com relação ao tempo de procura: **24,3%** estavam em busca de trabalho por um período não superior a 30 dias; **47,8%**, por um período de 31 dias a 6 meses; **5,9%**, por um período de 7 a 11 meses; **14,3%**, por um período de 1 a menos de 2 anos e **7,8%** por um período de 2 anos ou mais.

A população desocupada estava distribuída nos meses de janeiro de 2005, 2006 e 2007 conforme o quadro abaixo:

Mês de Janeiro	2005	2006	2007
Sexo:			
Masculino	43,8	47,7	47,9
Feminino	56,2	52,3	52,1
Faixa Etária:			
10 a 14 anos	0,9	0,8	0,0
15 a 17 anos	10,7	10,5	10,1
18 a 24 anos	37,1	39,0	39,3
25 a 49 anos	43,8	43,4	44,2
50 anos ou mais	7,5	6,4	6,5
Anos de Estudo:			
Sem instrução e menos de 8 anos	26,3	23,2	21,8
8 a 10 anos	23,8	23,3	24,8
11 anos ou mais	49,9	53,5	53,4
Condição de Trabalho:			
Com trabalho anterior	81,2	81,7	81,0
Sem trabalho anterior	18,8	18,3	19,0
Condição na Família:			
Principal responsável	25,5	27,8	25,7
Outros membros	74,5	72,2	74,3
Com Procura de Trabalho:			
Nos 7 dias	80,8	86,3	83,5
Nos 23 dias	19,2	13,7	16,5
Tempo de Procura:			
Até 30 dias	27,5	22,1	24,3
31 dias a 6 meses	41,3	45,9	47,8
7 a 11 meses	7,7	8,9	5,9
1 ano a menos de 2 anos	13,2	14,9	14,3
2 anos ou mais	10,3	8,2	7,8

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de

VI) TAXA DE DESOCUPAÇÃO

Os resultados da Pesquisa Mensal de Emprego revelam que em janeiro de 2007 a taxa de desocupação para a região metropolitana de São Paulo foi 10,1%. Esta taxa implica, portanto num aumento de 1,1 ponto percentual em relação à estimativa de dezembro de 2006 (9,0%). Frente ao apurado em janeiro de 2006 (9,2%) e segundo a metodologia utilizada pela pesquisa houve estabilidade na taxa de desocupação.

O aumento da taxa de desocupação na comparação mensal deve-se a elevação entre as mulheres, cujo indicador foi de 11,9% contra 10,5% em dezembro de 2006.

As taxas de desocupação por sexo para os meses de janeiro de 2005, 2006, 2007 encontram-se no quadro a seguir.

Taxa de Desocupação da Região Metropolitana de São Paulo (%)			
Janeiro	Total	Masculino	Feminino
2005	11,1	8,8	14,0
2006	9,2	7,9	10,8
2007	10,1	8,7	11,9

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento

VII) RENDIMENTO MÉDIO REAL¹

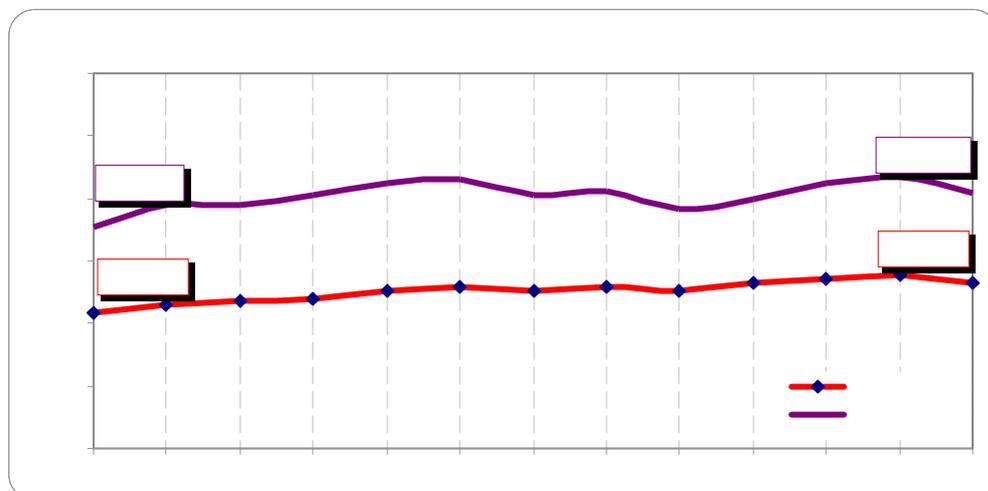
Para o cálculo do rendimento real o deflator utilizado para cada área é o Índice de Preços ao Consumidor da região metropolitana, produzido pelo IBGE. Para o rendimento do conjunto das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa, o deflator é a média ponderada do índice de preços dessas regiões. A variável de ponderação é a população residente na área urbana da região metropolitana.

O rendimento médio real habitualmente recebido por mês pelas pessoas ocupadas foi estimado em R\$ 1.208,00 em janeiro de 2006, o que implica numa redução de 2,1% em relação a dezembro de 2006 e ganho de 4,8% na comparação com o recebido em janeiro de 2006.

No mês, apenas os empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado registraram aumento (5,3%), enquanto verificou-se que os empregados com carteira de trabalho assinada e trabalhadores por conta própria apresentaram perdas de 2,2% e 9,0%, respectivamente.

Na comparação anual a recuperação do rendimento atingiu os empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado (3,7%), empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado (6,2%) e trabalhadores por conta própria (2,8%).

O gráfico a seguir mostra a evolução, de janeiro de 2006 a janeiro de 2007, do rendimento médio real da população ocupada, na Região Metropolitana de São Paulo.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

¹Rendimento habitualmente recebido

Os valores dos rendimentos médios reais da população ocupada segundo a posição na ocupação e os grupamentos de atividade para os meses de janeiro de 2005, 2006 e 2007 são apresentados no quadro a seguir.

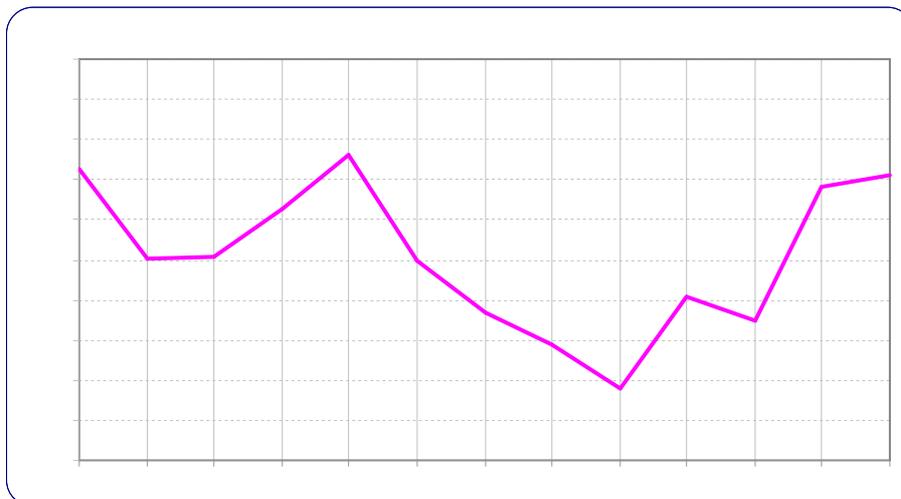
Mês de Janeiro	2005	2006	2007
Total	1.128,83	1.152,90	1.208,00
Posição na Ocupação:			
Empregados COM carteira de trabalho assinada no setor privado	1.157,76	1.161,67	1.204,70
Empregados SEM carteira de trabalho assinada no setor privado	769,52	809,18	859,60
Trabalhadores por conta própria	899,90	977,48	1.004,80
Empregador	3.459,35	3.267,17	3.589,70
Grupamentos de Atividade:			
Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	1.144,05	1.289,31	1.286,00
Construção	939,75	774,72	960,00
Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis	972,64	969,64	984,60
Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira	1.629,13	1.670,89	1.771,80
Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social	1.447,22	1.516,52	1.576,10
Serviços domésticos	382,88	395,20	434,40
Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)	1.012,17	975,52	1.045,20

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

VIII) POPULAÇÃO NÃO ECONOMICAMENTE ATIVA (PNEA)

Em janeiro de 2007, havia 6.704 mil pessoas não economicamente ativas na Região Metropolitana de São Paulo. Este contingente corresponde a 41,0% da população com 10 anos ou mais de idade nesta região e manteve-se estável em relação ao mês anterior e a janeiro de 2006.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de janeiro de 2006 a janeiro de 2007, do número de pessoas não economicamente ativas, na Região Metropolitana de São Paulo



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Alguns destaques acerca do perfil das Pessoas Não Economicamente Ativas (PNEA) em janeiro de 2007

Na PNEA, **64,5%** eram mulheres e **35,5%** homens, enquanto que entre os economicamente ativos, as mulheres representavam **44,4%** e os homens **55,6%**.

As pessoas com menos de 18 anos e com 50 anos ou mais de idade representavam **32,9%** e **37,5%**, respectivamente, da população não economicamente ativa.

No contingente da PNEA, **13,8%** gostariam de trabalhar e estavam disponíveis para assumir um trabalho se o conseguissem. Entretanto, somente **6,0%** trabalharam ou procuraram trabalho no ano anterior (marginalmente ligados à PEA).

Com relação à escolaridade, **79,8%** não tinham o ensino médio completo.

A distribuição da população não economicamente ativa conforme alguns atributos para os meses de janeiro de 2005, 2006 e 2007 é apresentada no quadro abaixo.

Mês de Janeiro	2005	2006	2007
Sexo:			
Masculino	35,0	35,4	35,5
Feminino	65,0	64,6	64,5
Faixa Etária:			
10 a 14 anos	21,7	22,4	22,5
15 a 17 anos	10,7	9,8	10,4
18 a 24 anos	9,0	9,7	7,7
25 a 49 anos	22,8	22,7	22,0
50 anos ou mais	35,8	35,4	37,5
Anos de Estudo:			
Sem instrução e menos de 1 ano	7,6	7,2	7,0
1 a 3 anos	11,3	11,4	10,6
4 a 7 anos	41,8	41,2	42,6
8 a 10 anos	20,2	19,7	18,9
11 anos ou mais	19,0	20,4	20,8
Por Disponibilidade:			
Que não gostaria de trabalhar	77,4	78,8	83,4
Que gostaria e estava disponível	20,5	18,5	13,8
Que gostaria e não estava disponível	2,1	2,7	2,9
Marginalmente ligada à população economicamente ativa	7,2	6,8	6,0

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 2007.

As indicações de variação nas estimativas em relação às comparações as quais foram submetidas, foram feitas com base na metodologia que consiste em calcular intervalos de confiança para a diferença temporal para um determinado conjunto de indicadores provenientes da pesquisa, para cada região metropolitana isoladamente e para o conjunto das seis. Detalhes sobre esta metodologia podem ser verificados no texto: **Lila M. F; E Freitas, M. P. S. “estimação de intervalos de confiança para estimadores de diferenças temporais na pesquisa mensal de emprego” Versão Preliminar. Rio de Janeiro: IBGE, Coordenação de Trabalho e rendimento, 2003-**

REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO
COORDENAÇÃO REGIONAL

Chefe da Unidade Estadual: Francisco Garrido Barcia
Coordenador da Pesquisa: Antonio Aparecido Ferreira
Coordenador de Informática: Wlamir Almeida Pinheiro

Supervisores:

Cleide Pereira de Menezes Balero
Eliane Coimbra
José Maria Arce
Josué Pinto
Jussara de Souza
Nelson Moreira Leite

Osvaldina Cordioli
Priscila Pereira Rodrigues Pinto
Ricardo Vasconcellos Tinoco
Sebastiana Patente de Andrade
Sergio Luiz dos Santos
Vera Lucia Alves de Souza

Entrevistadores:

Adelita Muscovicchi Góes Arjona
Afonso Celso da Silva
Alexandre Mendes
Allan Rodrigues de Sousa
Anderson Robert de Souza Andrade
Antonio Fernandes
Bruno Augusto V. M. de Moura
Bruno Giuliano Marmora Guilhoto
Célio de Souza
Cristina A. de Godoy Santos
Daniel Martins Alves
Douglas Torres Domingues Dutra
Edicleia de Ávila
Edison Rabaglio
Edson Aparecido Minatti
Eduardo Pereira Nascimento
Eliana Fulop da Silva
Eliane Melchiedes Generoso
Eliézer Moreira de Oliveira
Erika Isabela F. de Queiroz
Fabio Alves dos Santos
Fábio Augusto Affonso
Fabio Bezerra da Silva
Felipe Augusto de M. Giacomelli
Fernando Behmer C. de G. Buffolo
Fernando Gonzalez Calicchio
Fernando José Filho
Fidel Moura da Silva
Flavio Henrique Sinkus
Gilberto Borges Ribeiro
Guilherme Cortonesi Cela
Guilherme Monteiro Franchim
Gustavo Guedes Alcoforado
Gustavo Leonardi Garcia
Hugo Lopes Tavares
Jorge dos Santos
José Antonio da Silva
José Geraldo de Oliveira Rodrigues

Luciana Barbosa dos Santos
Luciana Leal Ribeiro Vieira
Luis Gustavo Oshrim
Luiz Henrique de Oliveira
Manoel Vitorino de Araújo Filho
Marcelo Eduardo Sabino Videira
Maria Amélia P. de França Carvalho
Maria Isabel Nogueira de Godoy
Maria Isabel Zanella Manuel
Mario Sergio Borges
Michael Assis de Oliveira
Moises da Rocha Filho
Nancy Negri Pinto
Nelson Clementino de Souza
Nelson Santana Machado
Noé Carlos
Priscila Faria da Silva
Priscila Grandó
Ricardo Mendes San'tana
Rita de Cássia Ozório Togneri
Roberto Lopes Garcia
Rodrigo Marques Oliboni
Rubens Nardo
Samantha Silveira de Oliveira
Sergio Gualberto Carmo Lameira
Sidney Aparecido Junqueira
Suzana Caetano
Talita Luzia Alves Tecedor
Valdinei Rodrigues Pacheco
Walter Alves Santos
Yvette Pileggi
Zaqueu de Souza Luiz

Josias José de Santana
Juliana Pereira Martins
Julio César Olivieri
Leandro César Pompilio

**Pesquisa Mensal de Emprego
Janeiro 2007**

**Região Metropolitana de
Porto Alegre**

**Instituto Brasileiro de
Geografia e Estatística -
IBGE**

PESQUISA MENSAL DE EMPREGO

ESTIMATIVAS PARA O MÊS DE JANEIRO DE 2007

REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE

I) INTRODUÇÃO

Segundo os dados da Pesquisa Mensal de Emprego, em janeiro de 2007, o total de pessoas com 10 anos ou mais de idade na Região Metropolitana de Porto Alegre foi estimado em 3.394 mil pessoas, significando uma variação de 2,4% em relação a janeiro de 2006. Deste total, 55,1% eram economicamente ativas, sendo 50,6 % ocupadas e 4,5% desocupadas.

A taxa de desocupação em janeiro de 2007 (8,1%) apresentou variação significativa em comparação a de dezembro de 2006 (1,5 p.p.) mas apresentou o mesmo comportamento em relação a janeiro de 2006.

No que se refere ao contingente de pessoas ocupadas houve uma queda significativa no mês na ordem de -2,3%.

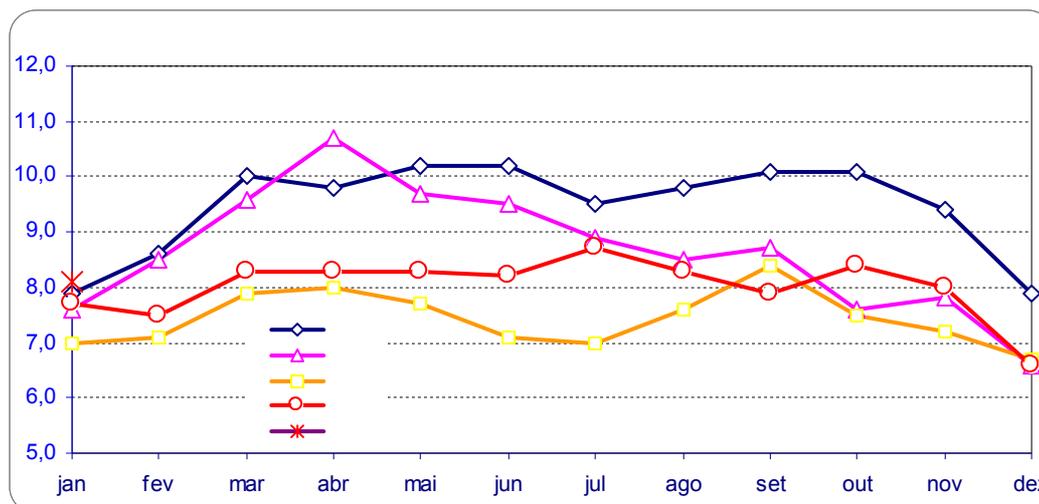
Por outro lado, o contingente da população não economicamente ativa (1.525 mil) apresentou variação positiva de 4,7% em relação a janeiro de 2006. Estas pessoas representam 44,9% do total da população em idade ativa.

O rendimento médio real habitualmente recebido pelas pessoas ocupadas na Região Metropolitana de Porto Alegre (R\$ 1.004,80) aumentou 3,5% em relação a janeiro de 2006 e caiu 0,6% na comparação mensal.

Os trabalhadores por conta própria tiveram alterações em seus rendimentos médios. Em relação a dezembro de 2006, a variação foi negativa (-1,5%) e foi positiva na comparação com janeiro de 2006 (11,0%). Para os empregados com e sem carteira a variação também foi negativa (-2,0% e -2,3, respectivamente). Registre-se que, em relação a janeiro de 2006, os trabalhadores com carteira assinada obtiveram ganhos de 4,4% nos seus rendimentos médios.

No ano, a pesquisa não registrou ganhos de rendimento para os empregados sem carteira (-11,3%)

O gráfico a seguir mostra a evolução, de janeiro de 2003 a janeiro de 2007, da taxa de desocupação, na Região Metropolitana de Porto Alegre.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

II) PESSOAS EM IDADE ATIVA (PIA)

Os dados apurados pela Pesquisa Mensal de Emprego registraram, para a Região Metropolitana de Porto Alegre, em janeiro de 2007, 3.394 mil pessoas, contingente 2,4% superior ao estimado no ano anterior. No confronto com dezembro de 2006 não houve oscilação significativa.

Do total de pessoas em idade ativa, 50,6% encontravam-se ocupadas e 4,5% estavam desocupadas.

Em relação ao total das seis Regiões Metropolitanas, a de Porto Alegre responde por 8,5% da população em idade ativa.

Mês de Janeiro	2005	2006	2007
Sexo:			
Masculino	46,3	46,5	47,2
Feminino	53,7	53,5	52,8
Faixa Etária:			
10 a 14 anos	9,7	9,5	9,9
15 a 17 anos	5,9	6,1	5,5
18 a 24 anos	14,9	14,2	13,9
25 a 49 anos	43,4	43,3	43,1
50 anos ou mais	26,1	26,9	27,6
Anos de Estudo:			
Sem instrução e menos de 1 ano	3,4	3,5	3,1
1 a 3 anos	8,8	9,2	8,5
4 a 7 anos	33,3	33,0	33,7
8 a 10 anos	19,3	18,9	19,1
11 anos ou mais	35,1	35,3	35,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

III) PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS (PEA)

O total de pessoas voltadas para o mercado de trabalho (1.870 mil pessoas) ficou estável na comparação com dezembro de 2006, assim como na comparação com janeiro de 2006.

Em janeiro de 2007 esta população era composta por 54,8% de homens e 45,2% de mulheres.

Em relação a faixa etária é interessante destacar que 17,2% da PEA tinha 50 anos ou mais de idade e apenas 3,0% estavam na faixa de 10 a 17 anos.

Mês de Janeiro	2005	2006	2007
Sexo:			
Masculino	54,8	53,7	54,8
Feminino	45,2	46,3	45,2
Condição na Família			
Principal responsável	47,7	47,3	47,0
Outros membros	52,3	52,7	53,0
Faixa Etária:			
10 a 14 anos	0,3	0,2	0,2
15 a 17 anos	2,5	2,5	2,8
18 a 24 anos	19,3	18,2	17,6
25 a 49 anos	61,7	61,1	62,2
50 anos ou mais	16,3	18,0	17,2
Anos de Estudo:			
Sem instrução e menos de 1 ano	1,3	1,4	1,2
1 a 3 anos	5,2	5,3	4,3
4 a 7 anos	25,8	25,3	25,5
8 a 10 anos	20,2	19,4	20,5
11 anos ou mais	47,3	48,4	48,3

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de

A proporção de pessoas voltadas para o mercado de trabalho no total de pessoas em idade ativa, isto é, a taxa de atividade, não apresentou variação significativa em relação a dezembro de 2006. Para os homens, a taxa ficou em 64,0% e para as mulheres, em 47,1%.

As estimativas da taxa de atividade total e das taxas por sexo e por faixa etária do mês de janeiro de 2007 e dos anos anteriores estão no quadro a seguir.

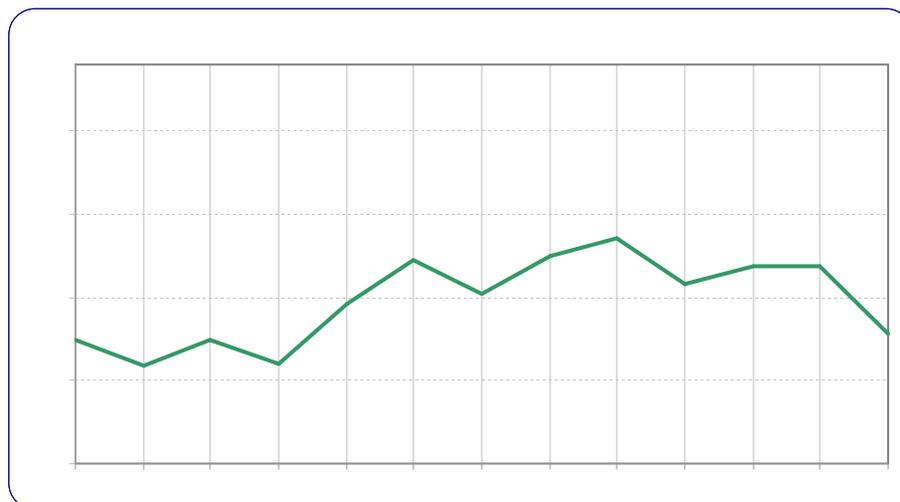
Mês de Janeiro	2005	2006	2007
Total	55,3	56,1	55,1
Sexo:			
Masculino	65,5	64,8	64,0
Feminino	46,5	48,5	47,1
Faixa Etária:			
10 a 14 anos	1,5	1,2	1,3
15 a 17 anos	23,5	23,3	28,2
18 a 24 anos	71,6	71,9	69,7
25 a 49 anos	78,6	79,0	79,4
50 anos ou mais	34,5	37,6	34,3

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de

IV) POPULAÇÃO OCUPADA

O total pessoas ocupadas, estimado em 1.718 mil pessoas, registrou variação significativa em relação a dezembro de 2006 (-2,3%).

O gráfico a seguir mostra a evolução, de janeiro de 2006 a janeiro de 2007, do número de pessoas ocupadas, na Região Metropolitana de Porto Alegre.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Em janeiro de 2007, foi verificado que os homens correspondiam à maioria da população ocupada com 55,7%. Do contingente total de pessoas ocupadas, as com idade entre 10 e 17 anos correspondiam a 2,5 % e as pessoas com 50 anos ou mais representavam 18,2%.

No que tange à escolaridade estimou-se que 49,0% das pessoas ocupadas tinham 11 anos ou mais de estudo, 19,8%, 8 a 10 anos de estudo e 31,1% com até 7 anos de estudo.

Estes indicadores estão listados no quadro abaixo também para os meses de janeiro dos anos anteriores.

Mês de Janeiro	2005	2006	2007
Sexo:			
Masculino	55,5	54,5	55,7

Feminino	44,5	45,5	44,3
Faixa Etária:			
10 a 14 anos	0,3	0,2	0,2
15 a 17 anos	1,9	1,8	2,3
18 a 24 anos	18,1	16,8	16,1
25 a 49 anos	62,8	62,3	63,1
50 anos ou mais	17,0	18,8	18,2
Anos de Estudo:			
Sem instrução e menos de 1 ano	1,2	1,4	1,3
1 a 3 anos	5,2	5,3	4,4
4 a 7 anos	25,8	25,3	25,4
8 a 10 anos	19,6	19,0	19,8
11 anos ou mais	47,9	48,9	49,0
Tamanho do Empreendimento:			
1 a 5 pessoas	35,9	34,1	35,5
6 a 10 pessoas	7,3	6,8	5,6
11 ou mais pessoas	56,7	59,2	58,9
Tempo de Permanência no Trabalho:			
Até 30 dias	3,2	2,7	2,6
De 31 dias a menos de 1 ano	21,0	19,7	20,5
De 1 ano a menos de 2 anos	10,4	11,5	11,3
2 anos ou mais	65,4	66,2	65,6
Horas Habitualmente Trabalhadas por Semana:			
Até 39 horas	18,2	16,6	16,6
40 a 44 horas	52,1	55,9	58,5
45 horas e mais	29,7	27,5	24,9

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e

Quanto a população ocupada por grupamento de atividade, na comparação mensal houve variação negativa nos serviços domésticos na ordem de -8,5% e um significativo aumento anual no comércio, 8,6% . As participações de cada grupamento no total da população ocupada nos meses de janeiro de 2005, 2006 e 2007 estão representadas no quadro a seguir.

Mês de Janeiro	2005	2006	2007
Grupamentos de Atividade:			
Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	23,9	22,9	22,7

Construção	6,9	6,7	6,9
Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis	18,8	18,3	19,8
Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira	11,6	13,7	13,2
Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social	16,0	15,7	15,7
Serviços domésticos	7,2	7,3	6,6
Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)	14,6	14,5	14,2

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e

Os totais de empregados com e sem carteira assinada no setor privado apresentaram estabilidade na comparação mensal e na anual.

As participações por categoria de ocupação, para os meses de janeiro nos anos de 2005, 2006 e 2007, podem ser vistas no quadro abaixo.

Mês de Janeiro	2005	2006	2007
Posição na Ocupação:			
Empregados COM carteira de trabalho assinada no setor privado	42,4	44,3	43,9
Empregados SEM carteira de trabalho assinada no setor privado	13,7	13,0	14,0
Trabalhadores por conta própria	19,0	17,8	18,0
Empregador	5,0	4,7	4,8

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e

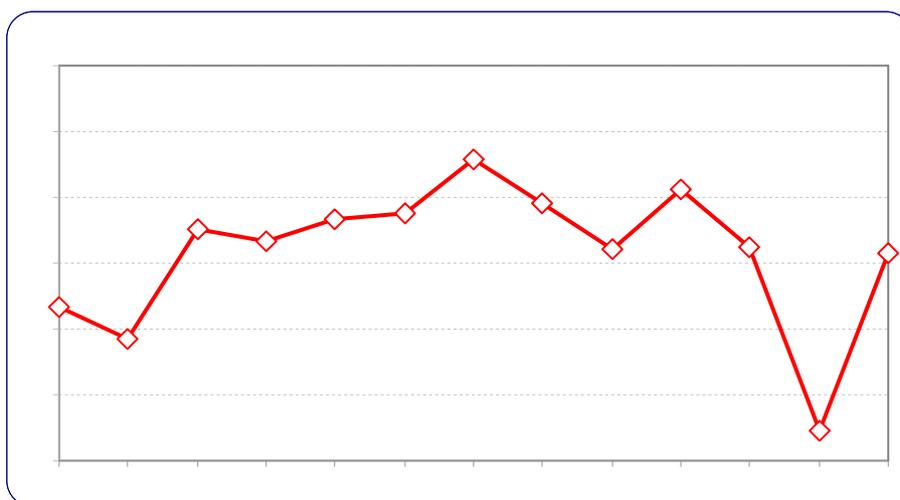
V) PESSOAS DESOCUPADAS (PD)

O contingente de pessoas desocupadas, em janeiro de 2007, estimado em 151 mil, apresentou variação significativa na comparação mensal (21,5%).

Alguns destaques acerca do perfil dos desocupados em janeiro de 2007

As mulheres representavam 55,8% do total de desocupados, contra 44,2% dos homens. A distribuição por faixa etária deu-se da seguinte forma: 15 a 17 anos (8,9%); 18 a 24 anos (33,9%); 25 a 49 anos (51,0%) e 50 anos ou mais (6,1%). Os principais responsáveis pela família respondiam por 26,6% das pessoas desocupadas. Observou-se que 40,5% dos desocupados possuíam pelo menos o ensino médio. A participação das pessoas que nunca trabalharam correspondia a 14,0% do total .

O gráfico a seguir mostra a evolução, de janeiro de 2006 a janeiro de 2007, do número de pessoas desocupadas, na Região Metropolitana de Porto Alegre.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O quadro a seguir apresenta as participações na população desocupada por características pessoais e de trabalho nos meses de janeiro de 2005, 2006 e 2007.

Mês de Janeiro	2005	2006	2007
Sexo:			
Masculino	45,6	44,4	44,2
Feminino	54,4	55,6	55,8
Faixa Etária:			
10 a 14 anos	0,4	0,0	0,2
15 a 17 anos	10,9	10,9	8,9
18 a 24 anos	34,9	34,7	33,9
25 a 49 anos	47,0	46,5	51,0
50 anos ou mais	6,9	7,9	6,1
Anos de Estudo:			
Sem instrução e menos de 8 anos	32,4	32,6	31,1
8 a 10 anos	28,3	24,7	28,4
11 anos ou mais	39,3	42,7	40,5
Condição de Trabalho:			
Com trabalho anterior	82,4	85,1	86,0
Sem trabalho anterior	17,6	14,9	14,0
Condição na Família:			
Principal responsável	28,3	32,2	26,6
Outros membros	71,7	67,8	73,4
Com Procura de Trabalho:			
Nos 7 dias	67,7	82,0	78,1
Nos 23 dias	32,3	18,0	21,9
Tempo de Procura:			
Até 30 dias	32,1	31,5	28,8
31 dias a 6 meses	48,9	51,1	53,3
7 a 11 meses	4,4	5,6	6,5
1 ano a menos de 2 anos	9,5	7,1	7,8
2 anos ou mais	5,2	4,7	3,6

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de

VI) TAXA DE DESOCUPAÇÃO

A taxa de desocupação apresentou variação estatisticamente significativa na comparação mensal: 6,6% em dezembro de 2006 e 8,1% em janeiro de 2007. Na comparação anual não houve variação significativa.

Para o principal responsável pela família a estimativa foi de 4,6% (em janeiro de 2006 foi 5,3% e em dezembro de 2006 foi 4,2%) enquanto que para os demais membros a taxa foi de 11,2% (9,9% em janeiro de 2006 e 8,8% em dezembro de 2006).

Por sexo, as estimativas da taxa de desocupação foram 6,5% para homens e 10,0% para mulheres em janeiro de 2007. No mês anterior as estimativas eram 5,6% e 7,8% para homens e mulheres, respectivamente.

No quadro a seguir estão apresentadas as taxas de desocupação total e por sexo para os meses de janeiro.

Taxa de Desocupação da Região Metropolitana de Porto Alegre (%)			
Janeiro	Total	Masculino	Feminino
2005	7,0	5,8	8,4
2006	7,7	6,4	9,3
2007	8,1	6,5	10,0

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas,
Coordenação de Trabalho e Rendimento

VII) RENDIMENTO MÉDIO REAL ¹

Para o cálculo do rendimento real o deflator utilizado para cada área é o Índice de Preços ao Consumidor da região metropolitana, produzido pelo IBGE. Para o rendimento do conjunto das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa, o deflator é a média ponderada do índice de preços dessas regiões. A variável de ponderação é a população residente na área urbana da região metropolitana.

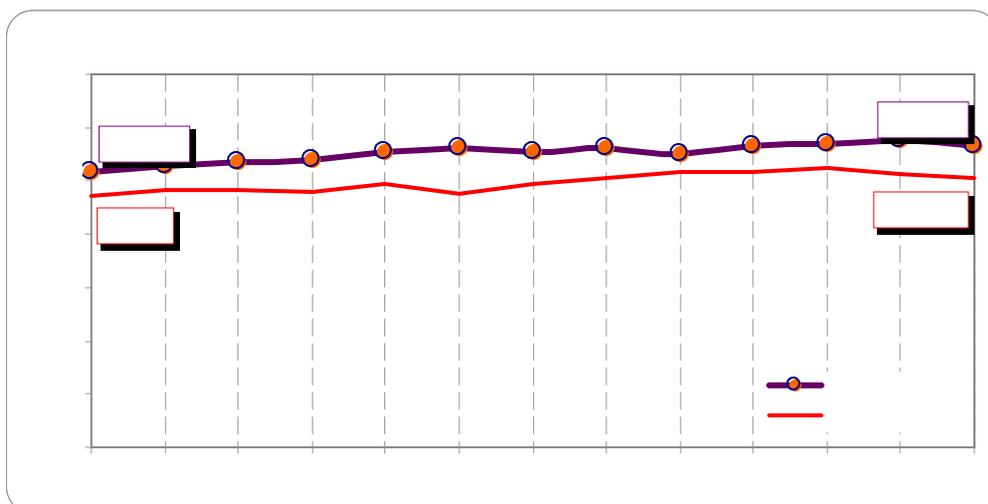
O rendimento médio real habitualmente recebido por mês pelas pessoas ocupadas foi, em janeiro de 2007, estimado em R\$ 1.004,80. Um aumento de 3,5% em relação a janeiro de 2006. No confronto com dezembro de 2006 houve queda de 0,6%.

Na comparação anual, os empregados sem carteira foram os únicos a experimentar perdas em seus rendimentos (-11,3%). Por outro lado, em relação a dezembro de 2006, todos os setores apresentaram queda nos seus rendimentos. Para os ocupados com carteira assinada, -2,0%; os sem carteira assinada, -2,3% e os conta própria, -1,5%.

Em janeiro de 2007, estes rendimentos médios corresponderam a R\$ 905,30 (dezembro de 2006, R\$ 923,78) para os empregados com carteira; R\$ 597,40 (em dezembro de 2006, R\$ 611,53) para os empregados sem carteira e R\$ 968,30 (dezembro de 2006, R\$982,94) para os conta própria.

¹ Rendimento habitualmente recebido

O gráfico a seguir mostra a evolução, de janeiro de 2006 a janeiro de 2007, do rendimento médio real da população ocupada, na Região Metropolitana de Porto Alegre.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

O quadro abaixo apresenta os rendimentos por categorias de ocupação e por grupamento de atividade para o mês de janeiro nos anos 2005 a 2007.

Mês de Janeiro	2005	2006	2007
Total	957,51	970,85	1.004,80
Posição na Ocupação:			
Empregados COM carteira de trabalho assinada no setor privado	875,36	867,42	905,30
Empregados SEM carteira de trabalho assinada no setor privado	706,35	673,44	597,40
Trabalhadores por conta própria	838,18	872,12	968,30
Empregador	2.407,61	2.518,76	2.234,70
Grupamentos de Atividade:			
Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	882,30	867,22	882,50
Construção	712,98	667,01	679,70
Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis	798,01	806,17	873,60
Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira	1.288,36	1.289,29	1.304,40
Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social	1.459,93	1.511,87	1.602,40
Serviços domésticos	359,59	397,67	399,10
Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)	904,95	907,55	901,80

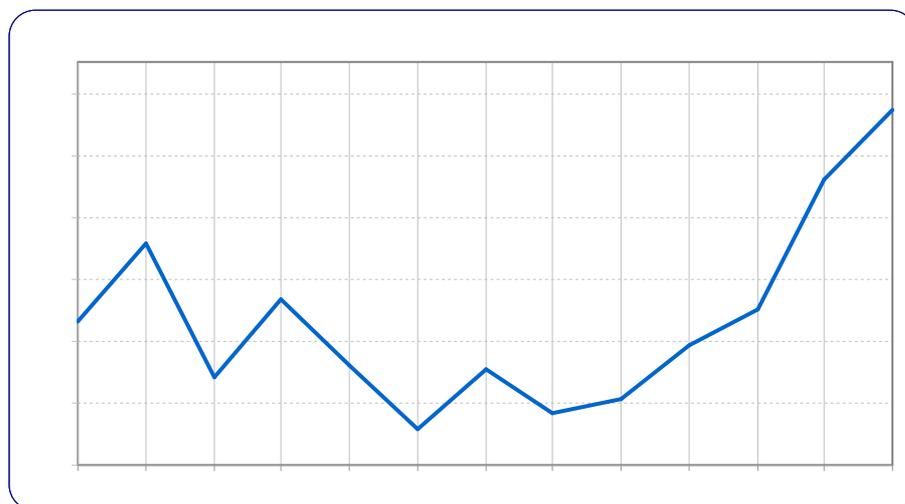
FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

VIII) POPULAÇÃO NÃO ECONOMICAMENTE ATIVA (PNEA)

O total de pessoas acima de 10 anos de idade e afastadas do mercado de trabalho, ou seja, pessoas não economicamente ativas, foi estimado em 1.525 mil pessoas. Este indicador não apresentou variação significativa na comparação com o mês anterior e um aumento de 4,7% em relação ao mesmo mês do ano anterior.

As pessoas marginalmente ligadas a PEA (pessoas não economicamente ativas na semana de referência que estiveram na PEA no período de captação de 358 dias e que estavam disponíveis para assumir um trabalho) representaram 5,6% do total de pessoas não economicamente ativas.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de janeiro de 2006 a janeiro de 2007, do número de pessoas não economicamente ativas, na Região Metropolitana de Porto Alegre.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Alguns destaques acerca do perfil das pessoas não economicamente ativas (PNEA) em janeiro de 2007

Na PNEA, em janeiro de 2007, enquanto as mulheres representavam 62,2% do contingente, os homens representavam 37,8%. As populações com menos de 18 anos e com 50 anos ou mais de idade representavam 30,5% e 40,4%, respectivamente. Com relação à escolaridade 19,5% tinham, pelo menos, o ensino médio completo. No mês em análise, das pessoas que estavam fora do mercado de trabalho 85,3% não gostariam de trabalhar, 12,0% gostariam e estavam disponíveis para trabalhar e 2,8% gostariam mas não estavam disponíveis para trabalhar.

Estes indicadores estão apresentados no quadro abaixo para o mês de janeiro dos anos de 2004, 2005, 2006 e 2007.

Mês de Janeiro	2005	2006	2007
Sexo:			
Masculino	35,7	37,3	37,8
Feminino	64,3	62,7	62,2
Faixa Etária:			
10 a 14 anos	21,4	21,3	21,7
15 a 17 anos	10,1	10,7	8,8
18 a 24 anos	9,4	9,1	9,4
25 a 49 anos	20,8	20,7	19,7
50 anos ou mais	38,2	38,2	40,4
Anos de Estudo:			
Sem instrução e menos de 1 ano	6,0	6,3	5,4
1 a 3 anos	13,3	14,1	13,6
4 a 7 anos	42,6	42,7	43,8
8 a 10 anos	18,1	18,1	17,5
11 anos ou mais	19,9	18,6	19,5
Por Disponibilidade:			
Que não gostaria de trabalhar	87,2	88,1	85,3
Que gostaria e estava disponível	10,9	10,4	12,0
Que gostaria e não estava disponível	1,8	1,5	2,8
Marginalmente ligada à população economicamente ativa	5,3	5,2	5,6

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento,
 Pesquisa Mensal de Emprego

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 2007

²As indicações de variação nas estimativas em relação às comparações as quais foram submetidas, foram feitas com base na metodologia que consiste em calcular intervalos de confiança para a diferença temporal para um determinado conjunto de indicadores provenientes da pesquisa, para cada região metropolitana isoladamente e para o conjunto das seis. Detalhes sobre esta metodologia podem ser verificados no texto: **Lila M. F; E Freitas, M. P. S. “estimação de intervalos de confiança para estimadores de diferenças temporais na pesquisa mensal de emprego” Versão Preliminar . Rio de Janeiro: IBGE, Coordenação de Trabalho e rendimento, 2003**

REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE
COORDENAÇÃO REGIONAL

Chefe da Unidade Estadual: José Renato Braga de Almeida

Coordenador da Pesquisa: André Luís Pacheco da Rocha

Coordenador de Informática: Sérgio Murilo Pereira Gil

Supervisores:

Carla Adriana Araújo da Costa

Dilce Ronsoni

Dorival Teixeira Filho

James César Prufer

Luiz Eduardo Ramgrab

Marco Aurélio Marques

Maria Conceição da Silva Castilhos

Paulo Iram de Jesus Fraga

Renato Felbermayer de Freitas

Vitor Alan de Freitas Rocha

Entrevistadores:

Alex Sandro Menezes de Oliveira
Alexandre Fisch Teixeira e Silva
Aline Zacouteguy Martins
Antônio Carlos Thomas Fernandez
André Luís Baptista
Angelo de Souza Godinho
Adriana da Silva Martins
Arlindo Miguel Hendges
Atanair de Oliveira
Bruno Barcellos Pujol Souza
Caren da Silva Torres
Carina Rimolo
Cristiane Anita Cougo Camargo
Cristiano Basseti de Leon
Daniel Vicente Villa Lopes
Danielle Marques Dutra
Delso Ericksson
Deoclecina Antler
Diego Tarouco Mota
Edson Machado Fernandes
Eduardo Bastos Bruschi
Engler Ribas da Cruz
Ester Mello Machado
Everton Bento dos Santos
Fabrício Santos da Costa
Felipe dos Santos Teixeira
Frederico Augusto Muller
Gabriel Kuhn Berlese
Giovani Guazellii
Inacio Luís Braun
Ivonei Freitas da Silva
Jairo José Rodrigues dos Santos
José Roberto dos Santos Paladini
Josué Krug
Juliano Fischdick Almeida dos Santos
Leonardo Teodoro Moreira Falcão
Lisandra Dal Bo kurtz Amantino

Luana Francislaine Ferreira Lencina
Lucia Pereira Ribeiro
Luciane Beatriz Kern
Luciano Albuquerque Zasso
Luiz Iran Espíndola
Márcia Milene Muller
Márcio Passos de Azambuja
Marcos Vidart Rosa
Marilesia Cardoso de Aguiar
Marília Moreira Lima
Marlene Delgado de Oliveira
Mauricio Brum Silva
Michel Souza Brehm
Nélson Júlio Ryppl
Neide Escada da Rosa
Nicácio da Silva Veneroso
Nicolás Piazza Konrad
Paula de Oliveira Loureiro
Pauline Pedrotti
Raphael Augusto Paiva Escobar
Raul Gonçalves da Cunha
Renato Correia de Souza
Roberto Koetz
Ricardo de Moura Barbagli
Sara Caumo Guerra
Sérgio Antônio Vieira
Sidnei Belmur Schneider
Thiago Von Groll
Vandério Amaral
Vera Lucia Milani Martins

